

# REVISTA ADVENTISTA

SETEMBRO 2020



## ESPÍRITO DE INOVAÇÃO

A IMPORTÂNCIA DA CRIATIVIDADE EM TEMPOS DESAFIADORES

Exemplar avulso: R\$ 2,96 | Assinatura: R\$ 35,50



01361



ISSN 1981-1462

9 771981 46209

# A CULTURA DA INOVAÇÃO

INOVAR É TRANSFORMAR IDEIAS EM SOLUÇÕES, REVELAR VALORES E CRIAR NOVOS SIGNIFICADOS

MARCOS DE BENEDICTO

**A história é antiga, mas a aplicação é nova. O industrial viajou para a Europa.**

Quando voltou, sua equipe havia construído o protótipo de um carro. A ideia era criar um substituto para o já lendário Modelo T. Enigmático, o empresário deu várias voltas ao redor do protótipo, abriu a porta do lado do passageiro e a arrancou. Em seguida, arrancou a porta do lado do motorista. Por fim, em um acesso de fúria, começou a destruir o carro. Afinal, quem ousava sugerir um sucessor para o ícone que fazia parte da sua própria identidade? Nome do inovador avesso à inovação: Henry Ford, o criador da fábrica de automóveis Ford.

Herói e vilão, mito empreendedor e administrador ruim, interessado em oferecer ao povo carros a baixo custo e megalomaniaco, amante do trabalho duro e controlador implacável, defensor da cooperação internacional e manipulador dos negócios, generoso nos salários para seus funcionários de muitas nacionalidades e antissemita, Ford era o paradoxo em pessoa. Ao mesmo tempo em que foi um grande inventor, ficou parado no tempo. “O cliente pode ter o carro da cor que quiser, contanto que seja preto”, disse (*My Life and Work* [Garden City, 1922], p. 72).

Pois bem, em sua maioria, os religiosos também são paradoxais. Nós somos. Gostamos de tradição e repetimos rituais por 100, 500, 2000 anos (10 mil, se necessário), enquanto também valorizamos o novo. Sabemos que “ninguém põe remendo de pano novo em roupa velha”, “nem se põe vinho novo em odres velhos” (Mt 9:16, 17), mas deixamos as tradições se transformarem em tradicionalismos, até Deus Se cansar deles.

Inovação. Quem não gosta do conceito? Porém, na prática, quem promove

NÃO DEVEMOS  
ESQUECER  
O PASSADO,  
PORÉM PODEMOS  
HONRÁ-LO AO  
REINVENTÁ-LO



a inovação? Felizmente, Deus é inovador, como enfatiza o conjunto de matérias de capa. Ele inovou desde o princípio ao criar espaços de felicidade e tornar o mundo um bom lugar para se viver, adorar e servir. Por isso, seguindo o Inovador supremo, se a igreja tivesse mais inovadores, o mundo estaria melhor.

As tradições são importantes e poderosas, mas as inovações também são. Se as tradições nos conectam ao passado, as inovações nos ligam ao futuro. Não devemos esquecer o passado, porém podemos honrá-lo ao reinventá-lo. Às vezes, pensamos em inovação em termos de ciência e tecnologia, processos e produtos. No entanto, as maiores inovações acontecem no nível do espírito. No reino de Deus, a inovação vai além. Não há sentido em querer transformar a igreja em Apple, Google ou Amazon. No âmbito religioso, inovar é transformar ideias criativas em soluções surpreendentes que criam valores e redefinem significados.

A inovação não deve ser entendida como algo circunstancial, mas intencional. É possível uma cultura de inovação. Por exemplo, o Renascimento foi um período de extraordinária criatividade. Por volta de 1435, na cidade italiana de Florença, epicentro dessa explosão de talento, a família Médici começou a apoiar um grupo de inovadores de vários lugares, incluindo artistas, cientistas e filósofos. O resultado foi fantástico! No livro *The Medici Effect* (Harvard Business School Press, 2004), Frans Johansson defendeu a tese central de que a intersecção de pessoas, culturas, conceitos, ideias e talentos cria um efeito inovador. E, se esse encontro da diversidade costuma favorecer a criatividade, há um grande potencial inovador numa igreja global como a nossa.

É verdade que nem sempre as ideias novas são melhores do que as antigas. Porém, isso não deveria desestimular a inovação. Se a inovação tecnológica deu um grande salto nas últimas décadas, deixemos Deus criar um novo *design* em nosso pensamento e renovar a igreja e o mundo por meio de nós. 🌟

MARCOS DE BENEDICTO é editor da Revista Adventista

## Adventist World

Adventist World é uma publicação internacional produzida pela sede mundial da Igreja Adventista do Sétimo Dia e impressa mensalmente na África do Sul, Alemanha, Argentina, Austrália, Áustria, Brasil, Coreia do Sul, Estados Unidos e México  
v. 16, nº 9



**CASA PUBLICADORA BRASILEIRA**

Editora da Igreja Adventista do Sétimo Dia

Rodovia Estadual SP 127 – km 106  
Caixa Postal 34; CEP 18270-970 – Tatui, SP  
Fone (15) 3205-8800 – Fax (15) 3205-8900

**SERVICO DE ATENDIMENTO AO CLIENTE**  
LIGUE GRÁTIS: 0800 9790606

Segunda a quinta, das 8h às 20h  
Sexta, das 8h às 15h45 / Domingo, das 8h30 às 14h

Diretor-Geral: José Carlos de Lima

Diretor Financeiro: Wilson Garcia

Redator-Chefe: Marcos De Benedicto

Gerente de Produção: Reisner Martins

Gerente de Vendas: João Vicente Pereira

Chefe de Arte: Marcelo de Souza

Não se devolvem originais, mesmo não publicados.

A versão bíblica usada é a Nova Almeida Atualizada, salvo outra indicação.

Exemplar avulso: R\$ 2,96 | Assinatura: R\$ 35,50

Números atrasados: Preço da última edição.



Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução total ou parcial, por quaisquer meios, sejam impressos, eletrônicos, fotográficos ou sonoros, entre outros, sem prévia autorização por escrito da editora.



## 12

### O surpreendente Cristo

Ele não foi o Messias que Seus contemporâneos esperavam



## 22

### Os anjos do abastecimento

O trabalho de um banco de alimentos nos Estados Unidos



## 14

### Mente brilhante

Seu cérebro pode ser treinado para a inovação



## 42

### Milagre em Hiroshima

A história dos adventistas que sobreviveram à bomba atômica



## 18

### Legado para a sociedade

Conheça alguns inventores adventistas



## 46

### Pura sabedoria

Descubra algumas razões para ler Salomão todos os dias

## 2 EDITORIAL

A cultura da inovação

## 4 CANAL ABERTO

A opinião de quem lê

## 5 BÚSSOLA

Cuidado!

## 6 ENTREVISTA

O papel dos didáticos

## 7 PAINEL

Datas, números, fatos, gente, internacional

## 16 LIDERANÇA

Estrutura funcional

## 20 VISÃO GLOBAL

O Inovador supremo

## 24 VIDA ADVENTISTA

Viagem para casa

## 27 BEM-ESTAR

Conselho médico

## 28 BOA PERGUNTA

O quarto homem

## 29 NOVA GERAÇÃO

Deus acalma nossas tempestades

## 30 PRIMEIROS PASSOS

O cão e o grito

## 31 RETRATOS

Construção adiada

## 32 PERSPECTIVA

Manchado de sangue

## 33 JUVENTUDE

Novas especialidades

## 34 LITERATURA

Ajuda providencial

## 36 INSTITUCIONAL

Indicadores do discipulado

## 37 COMUNICAÇÃO

Igrejas híbridas

## 38 GUIA

Etiqueta pós-pandemia

## 39 EM FAMÍLIA

Solidão crônica

## 40 MEMÓRIA

Dormir no Senhor

## 49 ESTANTE

Preparo diário

## 50 ENFIM

O tempo e a eternidade

## AS FAKE NEWS E O APOCALIPSE

Ao ler o editorial e a matéria de capa de agosto, fiquei surpreso com as estatísticas e fontes mencionadas que apontam para uma escalada vertiginosa do engano, da mentira e da falsidade. Resgatemos a verdade, porque ela edifica e transforma (Jo 8:32 e 14:6). E não nos esqueçamos de que fazemos parte de um conflito cósmico entre a verdade e o erro. Obrigado, *Revista Adventista*, por nos lembrar do compromisso que temos com a verdade!

**Clairton de Oliveira** / Vitória (ES)



## NOTÍCIAS FALSAS

Sou grato pelo editorial e pela entrevista de agosto. Aqui nos Estados Unidos é alarmante como as notícias falsas têm sido acolhidas pela população. Hoje, certamente, a circulação da mentira é mais rápida. No entanto, as *fake news* atingem nossos membros já de longa data. Lembro-me de que houve grande especulação sobre a aprovação da lei dominical no contexto da eleição de John Kennedy para presidente dos Estados Unidos e também ao se aproximar o ano 2000. Quando trabalhei na sede mundial da igreja, recebi inúmeros telefonemas e mensagens sobre esses temas. Mas o que mais me chocou foi quando um obreiro me disse que circulava no Brasil a notícia de que meu sogro, o falecido pastor Roberto Rabello, havia sido trasladado! Além de notícia falsa de primeira categoria, esse fato apontava para a ignorância de parte da nossa igreja para as crenças adventistas fundamentais. Como disse o pastor Erton na entrevista, nossa fé não deve estar fundamentada em pastores que querem ganhar popularidade alarmando nossos irmãos.

**Léo Ranzolin** / Estero, Flórida (EUA)

## VIDA URBANA OU RURAL

O artigo do pastor Alberto Timm em agosto nos ajuda a compreender um

tema de grande profundidade, ligado ao centro da proclamação adventista: o evangelho eterno no contexto da tríplice mensagem angélica. Estando na cidade ou no campo, nosso dever é testemunhar. Os movimentos milerita (1840-1844) e o adventismo sabatista (1844-1859), que foram nossas raízes, evangelizaram as cidades e os campos antes mesmo que tivéssemos um nome (1860) e estivéssemos organizados como igreja (1863).

**Luvercy Ferreira** / São Paulo (SP)

## CORAL MISSIONÁRIO

Muito impressionante a história do coral missionário de Mussau, publicada em julho, pois ela nos lembra de que não precisamos temer. É só confiar em Deus, que nunca nos deixa desamparados, se fizermos nossa parte. Que tenhamos sempre um cântico no coração!

**Rafael F. Camargo** / Itaberá (SP)

## SEÇÃO MEMÓRIA

Sou aluna de Jornalismo no Centro Universitário Belas Artes de São Paulo e desde pequena leio esta revista. Minha família é adventista de berço e temos a assinatura do periódico há anos. Minha avó, Marina, que faz aniversário neste mês, sempre lê a seção Memória. É a parte favorita dela.

Nessas notas de falecimento, ela encontra uma forma de se conectar com a história de outros adventistas e reforçar o valor do legado cristão. Infelizmente, nesta edição, foi publicada a nota de falecimento do esposo dela, meu avô Elídio. Todo esse contexto torna a homenagem mais significativa.

**Evelyn Apolinário** / São Paulo (SP)

## NO TOM CERTO

Tenho apreciado o tom profético e de esperança com o qual a *Revista Adventista* tem abordado a pandemia. Fugindo do alarmismo catastrófico, vocês têm deixado claro o que há por trás do vírus, e esse é um grande serviço que prestam aos nossos membros. Obrigado!

**Renato Gross** / Curitiba (PR)

## PODCASTS

Eu não sabia que a revista estava produzindo um podcast; porém, ao ouvir o episódio sobre racismo, só tenho que parabenizar a equipe pelo conteúdo, dinamismo e relevância da abordagem.

**Levino Oliveira** / Brasília (DF)

Fui convidado para falar sobre a atual pandemia para adolescentes de uma “igreja domiciliar” na Ilha do Governador, no Rio de Janeiro. E, para o preparo desse bate-papo, foram muito úteis o artigo “O paradoxo das pandemias” (junho) e o 9º episódio do podcast da *Revista Adventista* sobre a interpretação adventista a respeito das epidemias (29 de maio). Esses materiais ajudaram a promover um bom diálogo e a reafirmar nosso compromisso com a missão.

**Robson Rangel Pereira** / Rio de Janeiro (RJ)

Expresse sua opinião. Escreva para [ra@cpb.com.br](mailto:ra@cpb.com.br) ou envie sua carta para *Revista Adventista*, caixa postal 34, CEP 18270-970, Tatuí, SP.

Os comentários publicados não representam necessariamente o pensamento da revista e podem ser editados por questão de clareza ou espaço.



NÃO PODEMOS ENFRENTAR OS DESAFIOS ATUAIS COM DISCURSOS INFLAMADOS, ARGUMENTOS CONVINCENTES, GUERRAS IDEOLÓGICAS OU QUALQUER OUTRO RECURSO HUMANO, MAS COM A PALAVRA DO SENHOR

## CUIDADO!

SE A PALAVRA NÃO FOR CONSISTENTE, SEREMOS ENGANADOS PELA “VERDADE” APARENTE

ERTON KÖHLER

**N**os últimos anos, tenho dedicado mais tempo a estudar e pregar sobre o Apocalipse, com ênfase no capítulo 12. Sua mensagem revela que estamos em guerra, um grande conflito descrito em quatro cenas: (1) o início da guerra no Céu (v. 7-9); (2) a guerra contra Cristo, desde Seu nascimento (v. 13); (3) a guerra contra a igreja cristã (v. 14); (4) a guerra contra o remanescente de Deus (v. 17). No verso 9, o inimigo é desmascarado, e sua estratégia, revelada. Ele é chamado, pela primeira vez, de “sedutor”. Esta é sua arma mais eficaz, mas não permanente. No capítulo 20 (7-10), esse título se repete, mas para indicar a destruição final do inimigo.

Apocalipse 12 é uma lembrança de que não estamos em férias, num campo de piquenique, muito menos num parque de diversões. Estamos em guerra! Isso explica o porquê de tantas tragédias, escândalos, pandemias e outras crises que têm abalado a igreja e o mundo. Ainda pior é saber que não lutamos contra um inimigo declarado, mas enfrentamos um “sedutor”. Ele não se apresenta com sua verdadeira identidade, nem mostra o dano do pecado, mas se revela de maneira tão atraente que poucos conseguem identificar seus enganos. Cuidado!

Isso fica ainda mais visível quando avaliamos uma pesquisa realizada com 557 igrejas

norte-americanas entre 2004 e 2010. O estudo é apresentado por Thom S. Rainer no livro *Eu Sou Membro de Igreja: Descobrendo a Atitude que Faz a Diferença* (CPAD, 2018). Segundo ele, “nove em cada dez igrejas dos Estados Unidos estão em declínio”. Mas a situação é ainda mais grave, pois, se “aproximadamente dois terços da geração Builder, os nascidos antes de 1946, são cristãos”, apenas 15% dos Millennials o são. Os Millennials compreendem quase 80 milhões de pessoas nascidas entre 1980 e 2000. Sua conclusão é dramática: “praticamente perdemos essa geração”.

Ao analisar os motivos para essa tragédia religiosa, Rainer levanta algumas preocupações: “Podemos culpar a cultura secular. E frequentemente o fazemos. Podemos culpar a política de nossa nação – uma política que não se fundamenta em Deus. Também fazemos isso. Podemos culpar até mesmo as igrejas, os membros hipócritas, e os pastores indiferentes e desatenciosos. Muitos cristãos estão fazendo isso. Mas estou propondo que nós, membros da igreja, precisamos olhar no espelho”. Essa análise envolve reconhecer

que “muitos membros perderam o entendimento bíblico acerca do que significa fazer parte do Corpo de Cristo” (p. 17, 18).

É triste ver esses efeitos do “sedutor”. Ele tira o foco da Palavra e o coloca na satisfação pessoal. Eugene Peterson chegou a dizer que essa sedução substitui a Trindade divina por uma “nova trindade contemporânea: meus santos sentimentos, meus santos desejos e minhas santas necessidades”. Ela está virando de cabeça para baixo os princípios bíblicos e os valores de nossa fé.

Cuidado! Não podemos enfrentar essas tendências com discursos inflamados, argumentos convincentes, guerras ideológicas ou qualquer outro recurso humano, mas com a Palavra do Senhor. Nossas vozes precisam se recolher para que o Senhor assuma o comando e Sua voz se faça ouvir. Como sugere o pastor e escritor Timothy Keller, precisamos deixar de perguntar “quem sou eu” e começar a perguntar “de quem sou eu”.

Nessa guerra, não podemos abrir espaço para que o “sedutor” continue a obra que começou quando estava no Céu, tentando colocar o egoísmo no controle. Precisamos resistir com firmeza e consagração, pois “somente aqueles que têm fortalecido a mente com as verdades da Bíblia poderão resistir no último grande conflito” (*O Grande Conflito*, p. 593). 📖

**ERTON KÖHLER** é o presidente da Igreja Adventista para a América do Sul

Alexander Dutra, gerente da CPB Educacional, tem dedicado sua carreira para entender o papel do livro no contexto das tecnologias digitais, visando à mediação de um ensino eficiente, sintonizado à realidade dos estudantes e que não perca seu propósito redentor. Graduado em Matemática, ele trabalhou como professor e diretor acadêmico da Faculdade Adventista da Bahia antes de aceitar o convite da CPB em 2010. Na entrevista a seguir, ele fala das conclusões de sua tese, desenvolvida no programa de doutorado em Multimídia na Educação da Universidade de Aveiro (Portugal) e defendida em julho.

# O PAPEL DOS DIDÁTICOS

EDUCADOR FALA SOBRE A RELEVÂNCIA, O PROPÓSITO E O FUTURO DO LIVRO NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM



## Quais foram as suas principais constatações?

> A primeira delas tem que ver com o fato de o professor ser o principal elemento de transformação no processo educacional. A metodologia adequada é mais importante do que os recursos tecnológicos utilizados. Dessa forma, o livro didático se torna mais relevante aos estudantes. Minha segunda conclusão: como o estudante é o foco de nossos esforços, entendo que seja relevante considerar sua opinião em nossos projetos, principalmente quanto ao uso de tecnologia.

## De que forma a pandemia impulsionou os projetos relacionados ao uso das tecnologias digitais na parceria entre a CPB e a rede educacional adventista?

> Há alguns anos, criamos o projeto do Livro Didático Digital (LDD). Havia uma expectativa positiva quanto à integração das tecnologias na sala de aula com o uso dessa ferramenta. Junto ao LDD, desenvolvemos uma plataforma de interação aluno-professor e família-escola. Mas, na prática, a versão digital foi preterida pelos estudantes, em função da “antiga”, em papel. Os recursos de interatividade também não surtiram efeito e foram desativados. Porém, essa experiência foi o impulso para a criação, em tempo recorde, do E-class School, plataforma de aprendizagem a distância que tem sido utilizada pela rede educacional adventista no período da pandemia. As pessoas nos perguntam como sabíamos o que era preciso para enfrentar essa crise. Na verdade, não sabíamos. Mas acredito que os erros e acertos do passado nos prepararam para enfrentar esse momento e o que virá pela frente.

## Qual é a necessidade do livro em papel, nesse cenário digital, para dar suporte ao ensino?

> Conforme percebi nas entrevistas que realizei, os estudantes gostam do ambiente digital, mas, quando se trata de estudar, a opinião é bem dividida. Na prática, após três anos oferecendo a versão digital dos nossos livros didáticos a todos os alunos do ensino médio da rede educacional adventista, menos de 2% a utilizaram. Com base em minha investigação e em outros estudos, posso afirmar que o livro em papel ainda permanece relevante no contexto educacional.

## Qual é o futuro dos nossos livros didáticos?

> Na minha perspectiva, é a construção de uma nova versão que integre diferentes elementos midiáticos, promovendo uma experiência de aprendizagem mais dinâmica e colaborativa na educação. O desafio é dar voz ao principal usuário do livro didático: o estudante. Para isso, a rede tem repensado seu currículo. E estou seguro de que estamos no caminho de mudanças significativas. 🗣️

## EDITAIS

**Edital de Convocação da 3ª Assembleia Ordinária da Associação Sul-Espírito-Santense da Igreja Adventista do Sétimo Dia**

Fica convocada a 3ª Assembleia Ordinária da Associação Sul-Espírito-Santense da Igreja Adventista do Sétimo Dia, inscrita no CNPJ nº 30.097.554/0042-98, para ser realizada nos dias 1 e 2 de novembro de 2020, tendo início às 9h do dia 1º, nas dependências do CATRES (Centro Adventista de Treinamento e Recreação do Espírito Santo), localizado à rua Pastor Simão Pedro Mansk, nº 511, bairro Praia do Morro, Guarapari (ES), para tratar dos seguintes assuntos de sua competência: (1) receber as novas igrejas organizadas anteriormente à sua realização; (2) apreciar e aprovar os relatórios do presidente, do secretário executivo, do tesoureiro/CFO, dos diretores dos departamentos e serviços e dos administradores das instituições da Associação; (3) eleger, para um mandato de quatro anos, os administradores da Associação, diretores dos departamentos e serviços e os membros da Comissão Diretiva da Associação; (4) aprovar alterações ou modificações no Ato Constitutivo e no Regulamento Interno, observadas as diretrizes fixadas no modelo aprovado pela Divisão; (5) elaborar planos para o melhor desenvolvimento da Obra, em harmonia com os regulamentos e as deliberações da União e Divisão; e (6) deliberar e aprovar outros assuntos propostos pela Comissão Diretiva.

Cariacica (ES), 7 de agosto de 2020  
Itamar Lelis Rodrigues, presidente  
Rudiney Coelho Souza, secretário executivo

**Edital de Convocação da 5ª Assembleia Ordinária da Associação Bahia Central da Igreja Adventista do Sétimo Dia**

Fica convocada a 5ª Assembleia Ordinária da Associação Bahia Central da Igreja Adventista do Sétimo Dia, inscrita no CNPJ nº 17.261.509/0008-67, para ser realizada nos dias 22 e 23 de novembro 2020, tendo início às 8h30, no templo da Igreja Adventista do campus da Faculdade Adventista da Bahia, localizado na Rodovia BR 101, km 197, Capoeiruçu, Cachoeira (BA), para tratar dos seguintes assuntos de sua competência: (1) receber as novas igrejas organizadas anteriormente à sua realização; (2) apreciar e aprovar os relatórios do presidente, do secretário executivo, do tesoureiro/CFO, dos diretores dos departamentos e serviços e dos administradores das instituições da Associação; (3) eleger, para um mandato de quatro anos, os administradores da Associação, os diretores dos departamentos e serviços e os membros da Comissão Diretiva da Associação; (4) aprovar alterações ou modificações no Ato Constitutivo e no Regulamento Interno, observadas as diretrizes fixadas no modelo aprovado pela Divisão; (5) elaborar planos para melhor desenvolvimento da Obra, em harmonia com os regulamentos e as deliberações da União e Divisão; e (6) deliberar e aprovar outros assuntos propostos pela Comissão Diretiva.

Feira de Santana (BA), 3 de agosto de 2020  
Daniel Weber Thomas, presidente  
Carlos Ferreira dos Santos, secretário executivo

**Edital de Convocação da 7ª Assembleia Ordinária da União Sul-Brasileira da Igreja Adventista do Sétimo Dia**

Fica convocada a 7ª Assembleia Ordinária da União Sul-Brasileira da Igreja Adventista do Sétimo Dia, inscrita no CNPJ nº 79.080.602/0001-56, para ser realizada nos dias 15 e 16 de novembro de 2020, tendo início às 9h do dia 15, nas dependências da União Sul-Brasileira, localizada na rua João Carlos de Souza Castro, nº 562, no bairro Guabirotuba, em Curitiba (PR), para tratar dos seguintes assuntos de sua competência: (1) receber as novas Associações organizadas durante o quinquênio anterior; (2) apreciar e aprovar os relatórios do presidente, do secretário executivo, do tesoureiro/CFO, dos diretores dos departamentos e serviços e dos administradores das instituições da União; (3) eleger, para um mandato de cinco anos, os

administradores da União, o secretário da Associação Ministerial, os diretores dos departamentos e serviços e os membros da Comissão Diretiva da União; (4) elaborar planos para melhor desenvolvimento da Obra, em harmonia com os regulamentos e as deliberações da Divisão; (5) apreciar e aprovar emendas e alterações no Ato Constitutivo e no Regulamento Interno vigentes da União propostas pela Comissão Diretiva, observando as diretrizes do modelo aprovado pela Divisão; e (6) deliberar e aprovar outros assuntos propostos pela Comissão Diretiva.

Curitiba (PR), 4 de junho de 2020  
Marlinton Souza Lopes, presidente  
Charles Edson Rampanelli, secretário executivo

**Edital de Convocação da 3ª Assembleia da Associação Central Paranaense da Igreja Adventista do Sétimo Dia**

Fica convocada a 3ª Assembleia Geral Ordinária da Associação Central Paranaense da Igreja Adventista do Sétimo Dia, inscrita no CNPJ nº 79.080.602/0037-67, para ser realizada no dia 22 de novembro de 2020, tendo início às 9h, nas dependências do Auditório Nepomuceno de Abreu, localizado na rua Frei Gaspar Madre de Deus, nº 707, bairro Portão, em Curitiba (PR), para tratar dos seguintes assuntos de sua competência: (1) receber as novas igrejas organizadas anteriormente à sua realização; (2) apreciar e aprovar os relatórios do presidente, do secretário executivo, do tesoureiro/CFO, dos diretores dos departamentos e serviços e dos administradores das instituições da Associação; (3) eleger, para um mandato de quatro anos, os administradores da Associação, os diretores dos departamentos e serviços e os membros da Comissão Diretiva da Associação; (4) aprovar alterações ou modificações no Ato Constitutivo e no Regulamento Interno da Associação Central Paranaense, observadas as diretrizes fixadas no modelo aprovado pela Divisão; (5) elaborar planos para o melhor desenvolvimento da Obra, em harmonia com os regulamentos e as deliberações da União e Divisão; e (6) Deliberar e aprovar outros assuntos propostos pela Comissão Diretiva.

Curitiba (PR), 8 de julho de 2020  
Lourival Gomes de Souza, presidente  
Paulo Cesar Machado da Rosa, secretário executivo

**Edital de Convocação da 3ª Assembleia Ordinária da Missão Mineira Norte da Igreja Adventista do Sétimo Dia**

Fica convocada a 3ª Assembleia Ordinária da Missão Mineira Norte da Igreja Adventista do Sétimo Dia, inscrita no CNPJ nº 30.097.554/0112-35, para ser realizada nos dias 22 e 23 de novembro de 2020, tendo início às 9h do dia 22, nas dependências da Igreja Adventista do Sétimo Dia Doutor João Alves, situada à Avenida Leonel Beirão de Jesus, nº 2759, bairro Maria Cândida, Montes Claros (MG), para tratar dos seguintes assuntos de sua competência: (1) receber as novas igrejas organizadas durante o período administrativo anterior; (2) apreciar e aprovar os relatórios do presidente, do secretário executivo, do tesoureiro/CFO, dos diretores dos departamentos e serviços e dos administradores das instituições da Missão; (3) eleger, para um mandato de quatro anos, os diretores dos departamentos e serviços e os membros da Comissão Diretiva da Missão; (4) aprovar planos para a automanutenção da Missão, os quais devem ser específicos e detalhados para alcançar o status de Associação; (5) deliberar e aprovar outros assuntos propostos pela Comissão Diretiva; e (6) tomar conhecimento do Regulamento Interno que regerá as atividades da Missão Mineira Norte.

Petrópolis (RJ), 6 de agosto de 2020  
Hiram Rafael Kalbermatter, presidente  
Leonidas Verneque Guedes, secretário executivo

### **Edital de Convocação da 23ª Assembleia Ordinária da Associação Catarinense da Igreja Adventista do Sétimo Dia**

Fica convocada a 23ª Assembleia Ordinária da Associação Catarinense da Igreja Adventista do Sétimo Dia, inscrita no CNPJ nº 79.080.602/0004-07, para ser realizada no dia 29 de novembro de 2020, tendo início às 9h, nas dependências do Catre, localizado na Rua dos Recantos, 664, Palmas, Governador Celso Ramos (SC), para tratar dos seguintes assuntos de sua competência: (1) receber as novas igrejas organizadas anteriormente à sua realização; (2) apreciar e aprovar os relatórios do presidente, do secretário executivo, do tesoureiro/CFO, dos diretores dos departamentos e serviços e dos administradores das instituições da Associação; (3) eleger, para um mandato de quatro anos, os administradores da Associação, os diretores dos departamentos e serviços e os membros da Comissão Diretiva da Associação; (4) aprovar alterações ou modificações no Ato Constitutivo e no Regulamento Interno, observadas as diretrizes fixadas no modelo aprovado pela Divisão; (5) elaborar planos para o melhor desenvolvimento da Obra, em harmonia com os regulamentos e as deliberações da União e Divisão; e (6) deliberar e aprovar outros assuntos propostos pela Comissão Diretiva.

São José (SC), 27 de julho de 2020  
Apolo Streicher Abrásio, presidente  
Paulo Roberto Barbosa Lopes, secretário

### **Edital de Convocação da 5ª Assembleia Ordinária da União Nordeste Brasileira da Igreja Adventista do Sétimo Dia**

Fica convocada a 5ª Assembleia Geral Ordinária da União Nordeste Brasileira da Igreja Adventista do Sétimo Dia, inscrita no CNPJ nº 01.104.932/0001-47, para ser realizada no dia 22 de novembro de 2020, tendo início às 9h, nas dependências do IAPE (Instituto Adventista Pernambucano de Ensino), localizado na Rodovia BR 232, KM 91, Insurreição, Sairé (PE), para tratar dos seguintes assuntos de sua competência: (1) apreciar e aprovar os relatórios do presidente, do secretário executivo, do tesoureiro/CFO, dos diretores dos departamentos e serviços e dos administradores das Missões e instituições da União; (2) eleger, para um mandato de cinco anos, os diretores dos departamentos e serviços e os membros da Comissão Diretiva da União; (3) eleger os administradores das Missões, para um mandato de dois anos e seis meses; (4) elaborar planos para o melhor desenvolvimento da Obra, em harmonia com os regulamentos e as deliberações da Divisão; e (5) deliberar e aprovar outros assuntos propostos pela Comissão Diretiva.

Jaboatão dos Guararapes (PE), 1ª de julho de 2020  
Moisés Moacir da Silva, presidente  
Everon Dias Donato, secretário executivo

### **Edital de Convocação da 3ª Assembleia Ordinária da Associação Pernambucana Central da Igreja Adventista do Sétimo Dia**

Fica convocada a 3ª Assembleia Ordinária da Associação Pernambucana Central da Igreja Adventista do Sétimo Dia, inscrita no CNPJ nº 01.104.932/0040-53, a se realizar no dia 3 de dezembro de 2020, no Instituto Adventista Pernambucano de Ensino (IAPE), situado à Rodovia BR 232, Km 91, Sairé (PE), tendo início às 8h30, para tratar dos seguintes assuntos de sua competência: (1) receber as novas igrejas organizadas anteriormente à sua realização; (2) apreciar e aprovar relatórios do presidente, do secretário executivo, do tesoureiro/CFO, dos diretores de departamentos e serviços e dos administradores das instituições da Associação; (3) eleger, para um mandato de quatro anos, os administradores da Associação, os diretores dos departamentos e serviços e os membros da Comissão Diretiva da Associação; (4) aprovar alterações ou modificações no Ato Constitutivo e no Regulamento Interno, observadas as diretrizes fixadas no modelo aprovado pela Divisão; (5) elaborar planos para o melhor desenvolvimento da Obra, em harmonia com os regulamentos e as deliberações da União e Divisão; e (6) deliberar e aprovar outros assuntos propostos pela Comissão Diretiva.

Caruaru (PE), 16 de junho de 2020  
Flávio Henrique de Oliveira, presidente  
Francisco Marcondes Barreto, secretário executivo

### **Edital de Convocação da 1ª Assembleia Ordinária da Associação Leste Mato-Grossense da Igreja Adventista do Sétimo Dia**

Fica convocada a 1ª Assembleia Ordinária da Associação Leste Mato-Grossense da Igreja Adventista do Sétimo Dia, inscrita no CNPJ nº 07.121.135/0009-01, para ser realizada nos dias 4 a 6 de dezembro de 2020, tendo início às 20h do dia 4, nas dependências da Associação Leste Mato-Grossense, localizada na rua Dra. Celestina Botelho Figueiredo, nº 134, Lt. 2, Quadra 1, Setor B, no bairro Morada do Ouro 2, em Cuiabá (MT), para tratar dos seguintes assuntos de sua competência: (1) receber as novas igrejas organizadas anteriormente à sua realização; (2) apreciar e aprovar os relatórios do presidente, do secretário executivo, do tesoureiro/CFO, dos diretores dos departamentos e serviços e dos administradores das instituições da Associação; (3) eleger, para um mandato de quatro anos, os administradores da Associação, os diretores dos departamentos e serviços, os membros da Comissão Diretiva da Associação; (4) aprovar alterações ou modificações no Ato Constitutivo e no Regulamento Interno, observadas as diretrizes fixadas no modelo aprovado pela Divisão; (5) elaborar planos para o melhor desenvolvimento da Obra, em harmonia com os regulamentos e as deliberações da União e Divisão; e (6) deliberar e aprovar outros assuntos propostos pela Comissão Diretiva.

Cuiabá (MT), 1ª de julho de 2020  
Jean Quenehen, presidente  
Wesley de Oliveira, secretário executivo

### **Edital de Convocação da 22ª Assembleia Ordinária da Associação Mineira Central da Igreja Adventista do Sétimo Dia**

Fica convocada a 22ª Assembleia Ordinária da Associação Mineira Central da Igreja Adventista do Sétimo Dia, inscrita no CNPJ nº 30.097.554/0004-62, para ser realizada nos dias 6 e 7 de dezembro de 2020, tendo início às 9h do dia 6, nas dependências do Centro Adventista de Treinamento e Recreação (CATRE), localizado na rua Abner Borja, nº 77, no bairro Boa Vista, em Contagem (MG), para tratar dos seguintes assuntos de sua competência: (1) receber as novas igrejas organizadas anteriormente à sua realização; (2) apreciar e aprovar os relatórios do presidente, do secretário executivo, do tesoureiro/CFO, dos diretores dos departamentos e serviços e dos administradores das instituições da Associação; (3) eleger, para um mandato de quatro anos, os administradores da Associação, os diretores dos departamentos e serviços, os membros da Comissão Diretiva da Associação; (4) aprovar alterações ou modificações no Ato Constitutivo e no Regulamento Interno, observadas as diretrizes fixadas no modelo aprovado pela Divisão; (5) elaborar planos para o melhor desenvolvimento da Obra, em harmonia com os regulamentos e as deliberações da União e Divisão; e (6) deliberar e aprovar outros assuntos propostos pela Comissão Diretiva.

Belo Horizonte (MG), 11 de agosto de 2020  
José Marcos Nunes de Oliveira, presidente  
Cláudio Antônio Hirle Lima, secretário executivo

### **Edital de Convocação da 9ª Assembleia da Associação Norte-Paranaense da Igreja Adventista do Sétimo Dia**

Fica convocada a 9ª Assembleia Ordinária da Associação Norte-Paranaense da Igreja Adventista do Sétimo Dia, inscrita no CNPJ nº 79.080.602/0014-70, para ser realizada no dia 6 de dezembro de 2020, tendo início às 9h, nas dependências do Instituto Adventista Paranaense (IAP), localizado na PR-317 (Maringá-Campo Mourão), Km 119, Gleba Paiçandu, Lote 80, Ivatuba (PR), para tratar dos seguintes assuntos de sua competência: (1) receber as novas igrejas organizadas anteriormente à sua realização; (2) apreciar e aprovar os relatórios do presidente, do secretário executivo, do tesoureiro/CFO, dos diretores dos departamentos e serviços e dos administradores das instituições da Associação; (3) eleger, para um mandato de quatro anos, os administradores da Associação, os diretores dos departamentos e serviços e os membros da Comissão Diretiva da Associação; (4) aprovar alterações ou modificações no Ato Constitutivo e no Regulamento Interno, observadas as diretrizes fixadas no modelo aprovado pela Divisão; (5) elaborar planos para o melhor desenvolvimento da Obra, em harmonia

com os regulamentos e as deliberações da União e Divisão; e (6) deliberar e aprovar outros assuntos propostos pela Comissão Diretiva.

Maringá (PR), 2 de julho de 2020  
Montano de Barros Netto, presidente  
Eronildes Oliveira Chagas, secretário executivo

### Edital de Convocação da 2ª Assembleia Ordinária da Associação Oeste Paranaense da Igreja Adventista do Sétimo Dia

Fica Convocada a 2ª Assembleia Ordinária da Associação Oeste Paranaense da Igreja Adventista do Sétimo Dia, inscrita no CNPJ nº 79.080.602/0043-05, para ser realizada no dia 13 de dezembro de 2020, tendo início às 9h, nas dependências do Centro Adventista de Treinamento e Recreação (CATRE), localizado na Avenida das Cataratas, 7989, Vila Carimã, em Foz do Iguaçu (PR), para tratar dos seguintes assuntos de sua competência: (1) receber as novas igrejas organizadas anteriormente à sua realização; (2) apreciar e aprovar os relatórios do presidente, do secretário executivo, do tesoureiro/CFO, dos diretores dos departamentos e serviços e dos administradores das instituições da Associação; (3) eleger, para um mandato de quatro anos, os administradores da Associação, os diretores dos departamentos e serviços e os membros da Comissão Diretiva da Associação; (4) aprovar alterações ou modificações no Ato Constitutivo e no Regulamento Interno, observadas as diretrizes fixadas no modelo aprovado pela Divisão; (5) elaborar planos para o melhor desenvolvimento da Obra, em harmonia com os regulamentos e as deliberações da União e Divisão; e (6) deliberar e aprovar outros assuntos propostos pela Comissão Diretiva.

Cascavel (PR), 23 de junho de 2020  
Sidnei Silva Mendes, presidente  
Luiz Carlos Damasceno da Silva, secretário executivo

### Correção

Estamos republicando este edital, que foi originalmente veiculado na edição de agosto, pois houve uma alteração no número da assembleia.

### Convocação da 4ª Assembleia Geral Ordinária da Associação Sul de Rondônia da Igreja Adventista do Sétimo Dia

Fica convocada a 4ª Assembleia Ordinária da Associação Sul de Rondônia da Igreja Adventista do Sétimo Dia, inscrita no CNPJ nº 11.200.726/0010-85, para ser realizada nos dias 4 e 5 de outubro de 2020, tendo início às 19h30 do dia 4, nas dependências da IASD Nova Brasília, localizada na Rua João Batista Neto, 1.350, bairro Nova Brasília, em Ji-Paraná (RO), para tratar dos seguintes assuntos de sua competência: (1) receber as novas igrejas organizadas anteriormente à sua realização; (2) apreciar e aprovar os relatórios do presidente, do secretário executivo, do tesoureiro/CFO, dos secretários dos departamentos e serviços e dos administradores das instituições e Associação; (3) eleger, para um mandato de quatro anos, os administradores da Associação, os secretários dos departamentos e serviços, os membros da Comissão Diretiva da Associação; (4) aprovar alterações ou modificações no Ato Constitutivo e no Regulamento Interno, observadas as diretrizes fixadas no modelo aprovado pela Divisão; (5) elaborar planos para o melhor desenvolvimento da obra, em harmonia com os regulamentos e as deliberações da União e Divisão; e (6) deliberar e aprovar outros assuntos propostos pela Comissão Diretiva.

Ji-Paraná (RO), 21 de agosto de 2020  
João Alves Peixoto, presidente  
Guilherme Sérgio Pessoa Chateaubriand, secretário executivo

## FATOS

# AJUDA PARA O LÍBANO



Com o objetivo de levantar recursos para auxiliar os mais de 300 mil desabrigados por causa da **explosão** ocorrida **em Beirute** no dia 4 de agosto, a ADRA Brasil promove até meados de setembro a campanha “Juntos Pelo Líbano”. Para saber como doar, acesse: [bit.ly/3iBy95Z](https://bit.ly/3iBy95Z).

Fotos:ADRA / arquivo pessoal

“  
Nenhum dos nossos servidores e membros morreu na explosão. Mas isso coloca sobre nós uma grande responsabilidade: servir àqueles que foram mais afetados.



”  
**Rick McEdward**, líder da igreja para o Oriente Médio e o Norte da África, em um vídeo no qual descreveu os reflexos da tragédia na capital libanesa ([bit.ly/3f0CHnO](https://bit.ly/3f0CHnO))



é o percentual de **queda** nas entradas de **dízimos** previsto pela sede administrativa da igreja na **Espanha** por conta dos reflexos da crise sanitária.

## NOMEAÇÕES



1 De **Michael Hogue**, diretor da Escola de Farmácia da Universidade de Loma Linda (EUA), para compor o grupo de trabalho responsável por avaliar as vacinas para a Covid-19 nos Estados Unidos e fazer recomendações ao Comitê Consultivo em Práticas de Imunização quanto ao uso e políticas de distribuição desses produtos.

2 Do brasileiro **Denison Grellmann** para o cargo de presidente da ADRA na Austrália. Nos últimos 20 anos, ele liderou projetos em Madagascar, Zimbábue, Moçambique, Laos, Filipinas e Nova Zelândia.

3 Do pastor **Stanley Arco**, que ocupava o cargo de presidente da sede administrativa da igreja para os estados da Bahia e Sergipe, para ser um dos vice-presidentes da Divisão Sul-Americana (DSA). Ele substituiu o pastor Helder Roger, que se aposentou.

4 Do pastor **André Dantas**, para a presidência da União Leste Brasileira, sede administrativa em que ele atuava como secretário executivo.

5 Do pastor **Davi França**, que era assistente da presidência da Divisão Sul-Americana, para o cargo de secretário executivo da União Leste Brasileira.

6 Do pastor **Rafael Rossi**, que, além de continuar liderando o departamento de Comunicação da sede sul-americana, agora também irá assessorar o presidente da DSA.

## BODAS DE OURO (50 ANOS)



De **Willy e Irmgard Schulz**, no dia 17 de junho. Membros da igreja e leitores da *Revista Adventista* há cerca de 60 anos, eles foram pioneiros do adventismo na região da fronteira oeste do Rio Grande do Sul. O casal tem três filhos e dois netos.

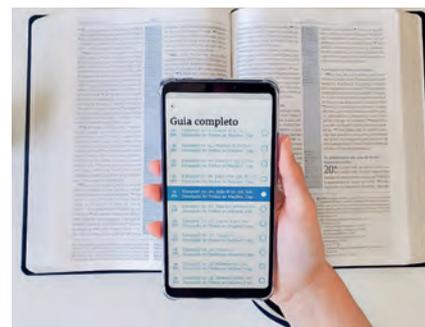
De **George Alexandre Rodrigues e Olinda Wendler Rodrigues**. Adventistas e assinantes da revista há mais de cinco décadas, eles são membros da Igreja de São Pedro, em Governador Valadares (MG). Contador e advogado, ele trabalhou no Hospital Adventista Silvestre, na Superbom e em escritórios administrativos da organização. Hoje, atua como voluntário na liderança do departamento de Liberdade Religiosa da igreja local. Por sua vez, Olinda atuou durante quase uma década como representante de livros didáticos da CPB. O casal tem duas filhas e três netos.



## CONCURSO GLOBAL



Neste ano, o **Ministério da Criança** completa 25 anos de existência. Para marcar a data, a sede mundial adventista lançou um concurso internacional que irá envolver meninos e meninas de cinco a doze anos. Eles poderão demonstrar seus dons em três categorias: arte, poesia e produção midiática. Os 20 finalistas terão seus trabalhos publicados em um livro digital comemorativo. Para se informar sobre o regulamento do concurso de talentos, acesse: [bit.ly/33WmH05](http://bit.ly/33WmH05).



## NOVO APLICATIVO

Pensando em incentivar a leitura da Bíblia e dos livros da escritora norte-americana Ellen G. White, o departamento de Espírito de Profecia da sede sul-americana e o Centro de Pesquisas Ellen White Brasil lançaram o app **Bible Plan**, disponível para os sistemas operacionais Android e iOS. A ferramenta sugere a leitura diária de três capítulos da Bíblia e traz comentários da pioneira que ampliam a compreensão das Escrituras. Esses textos auxiliares foram extraídos de seis livros que estão disponíveis no próprio aplicativo. Acesse: [bit.ly/2PQFGS1](http://bit.ly/2PQFGS1).

INTERNACIONAL

## ESTÁGIO NA ONU



**Sher Byfield, Navaida Green e Petrona Peart**, estudantes da Universidade do Norte do Caribe (NCU, na sigla em inglês), terão a oportunidade de realizar estágio remunerado no escritório do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) na Jamaica. Isso foi possível graças à classificação delas em um **concurso** promovido no dia 10 de julho pela ONU e o Instituto Sir Arthur Lewis de Estudos Sociais e Econômicos da Universidade das Índias Ocidentais (UWI).

# 7.430 m<sup>2</sup>

Área do Complexo Multiuso Dr. Lindsay Thomas Jr., no campus da **Universidade Adventista da África**. A nova estrutura inclui um auditório com 1.200 lugares, oito salas de aula, equipadas com tecnologia de ponta, anfiteatros e refeitório.



# 768 mil

pessoas de oito países foram atendidas pela **ADRA** por meio de 85 projetos nos últimos cinco meses. O total de recursos destinados para a resposta à pandemia no subcontinente já passa de 8 milhões de dólares.

# 4.445.737

Número de membros que tinha a **Divisão Centro-Leste Africana** até 31 de março de 2020.



## TÍTULO HONORÍFICO

No dia 6 de agosto, o pastor adventista **Corneliu Benone Lupu** foi condecorado pelo governo da **Romênia** com a Ordem Nacional do Mérito. O motivo da homenagem foi a assistência prestada por ele a uma comunidade romena na Itália durante a pandemia.



## MÃOS LIMPAS

Cinquenta **máquinas de higienizar as mãos** foram construídas por estudantes de uma escola profissionalizante da **Somália**, e instaladas em pontos estratégicos da cidade de Kismayo, a fim de ajudar a população a evitar a transmissão do novo coronavírus. O projeto, financiado pela Agência Norueguesa de Cooperação para o Desenvolvimento (NORAD, na sigla em inglês), faz parte de uma série de ações desenvolvidas pela ADRA desde maio, em parceria com o Ministério da Saúde do país.

**Colaboradores:** Ansel Oliver, Carolyn Azo, Esther Azón, Felipe Lemos, Jefferson Paradello, Márcio Tonetti, Nafri Machado, Shannette Smith, Silvia Tapia, Uriel Castellanos e Wendel Lima

# O SURPREENDENTE CRISTO

JESUS NÃO SE ENCAIXOU NOS RÓTULOS NEM NAS PREFERÊNCIAS DOS SEUS CONTEMPORÂNEOS. OCORRERÁ O MESMO EM RELAÇÃO AO SEU RETORNO À TERRA?

EIKE MUELLER

**N**a virada do século 19 para o 20, o missionário e teólogo Albert Schweitzer, em seu livro clássico *The Quest of the Historical Jesus* (Adam and Charles Black, 1911), denunciou que o pensamento cristão predominante de sua época havia transformado Cristo à imagem e semelhança de Seus supostos seguidores.

Isso ocorreu porque os valores e a cultura da Europa do século 19 haviam influenciado teólogos, pastores e membros de igrejas a tal ponto que, consciente ou inconscientemente, eles idealizaram um Jesus que se encaixava nos bancos de suas catedrais. Resultado: em vez de serem transformados por contemplar o Cristo das Escrituras, aqueles cristãos haviam moldado Jesus conforme a própria imaginação.

A acusação de Schweitzer é igualmente válida para o sistema religioso da época de Jesus. Os líderes judeus não O reconheceram como o Messias tão esperado; pelo contrário, O crucificaram. Embora as pessoas daquele tempo estivessem expostas à leitura pública do Antigo Testamento e seguissem a lei de Moisés como uma questão de identidade nacional, não aceitaram Jesus como Salvador. A razão? Ele não correspondeu às expectativas deles, pois a maioria dos contemporâneos de Cristo não estava disposta a mudar a própria visão a respeito do Messias.

## INOVAÇÃO TEOLÓGICA

Em muitos aspectos, o panorama do judaísmo do primeiro século era semelhante ao atual: uma nação judaica fragmentada e polarizada em meio ao sentimento generalizado de fim dos tempos. Todos esperavam que Deus elege-se algum agente humano como o prometido Ungido. Alguém que, assim como Ciro, os libertasse.

É verdade que cada grupo dentro do judaísmo procurou fazer isso de maneira distinta. Os saduceus e herodianos, por exemplo, se aproximaram do sistema político e cultural vigente e estavam interessados em manter boas relações com o poder da época, ainda que essa relação fosse frágil. Enquanto isso, os fariseus esperavam por um Messias político que os livrasse do domínio de Roma e lhes restaurasse a autonomia como “nação”. Por sua vez, os zelotes buscavam uma solução militar para o problema.

E, por fim, os essênios, frustrados com a religião corrompida, retiraram-se para colinas isoladas a fim de trabalhar pela própria salvação. Eles observavam meticulosamente todas as regras de pureza e esperavam a manifestação do “Mestre da Justiça”, para que confirmasse se haviam alcançado o nível de santidade necessário.

O ponto é que cada um desses grupos citava seus textos favoritos para provar sua visão a respeito do Messias e do tempo do fim, mas Jesus não Se encaixou em nenhuma dessas expectativas. Cristo incentivou Seus ouvintes a mergulhar nas Escrituras, não apenas em suas passagens prediletas, a fim de que O descobrissem a partir do testemunho da totalidade das Escrituras.

Portanto, a primeira inovação de Jesus foi reunir em Seu ensino e ministério vários elementos do Antigo Testamento. Ele entendia que representava o cumprimento do pacto abraâmico e da linhagem real davídica. E isso também fazia parte das expectativas messiânicas dos judeus de Sua época. A diferença é que Jesus também assumiu o papel de novo Moisés, que libertaria judeus e gentios por meio do Seu sangue; a posição antitípica de Eliseu, que cuidava daqueles que buscavam a Deus e lhes renovava a fé; e a figura do juiz escatológico, entendida pelo profeta Daniel como o Filho do Homem (Dn 7; Mt 24).

Por essa razão, não é de admirar que os contemporâneos de Jesus tenham se frustrado ao tentar encaixá-Lo num molde pré-concebido. Contra a ideia de um Messias nacional, Jesus citou o pacto da fundação de Israel: todas as nações seriam abençoadas por meio da descendência de Abraão (Gn 22:18; Mt 1:1-14). Contrariando a ideia de um Messias para os justos, Jesus tornou clara Sua missão de “salvar os pecadores” (Mc 2:17). Ao contrário da reivindicação de poder terreno, Cristo mostrou que Seu trono estava no Céu, à direita de Deus. Embora o Mestre tenha fundamentado Seu ministério nas Escrituras, os judeus do 1º século estavam tão apegados à sua interpretação particular a respeito do Messias que não enxergaram Nele o Salvador de toda a humanidade.

### TEMPLO VIVO

Essa primeira inovação de Jesus foi certamente controversa, mas não digna de morte. Porém, a segunda inovação Dele recebeu a acusação de blasfêmia e uma sentença de execução: Jesus reivindicou divindade ao afirmar Sua autoridade sobre o templo, dizendo

## JESUS É MAIS DO QUE A IMAGEM QUE FAZEMOS DELE E MAIS DO QUE A SOMA DE NOSSOS TEXTOS BÍBLICOS PREFERIDOS

que Seu corpo substituiria a própria estrutura do lugar sagrado. No Antigo Testamento, as figuras ungidas ou messiânicas foram reis, sacerdotes ou dignitários estrangeiros que agiram em nome de Deus em favor do Seu povo (Is 45:1). Porém, ninguém imaginava que o Messias fosse Deus.

No entanto, Jesus afirmou ser mais do que um Messias humano. Ele disse que era o Filho de Deus (Mt 4:17; 16:16; Jo 8:58). E, para transmitir essa mensagem, Cristo escolheu Se comparar e contrastar a Si mesmo com o templo. No julgamento Dele, por exemplo, o sumo sacerdote rasgou as vestes porque entendeu o sacrilégio que significava a reivindicação de Cristo (Mt 26:65). Para os judeus, o templo era o lugar mais sagrado da Terra, a morada pessoal de Deus entre os homens. Portanto, reivindicar autoridade e superioridade sobre o templo era destituir o próprio Deus.

Logo na criação, Deus esculpiu o tempo sagrado (sábado) e também o espaço sagrado de encontro (jardim do Éden), onde Ele caminhava com Adão e Eva. Depois, no Sinai, o Senhor instruiu Moisés a construir um santuário de acordo com o modelo divino, no qual seriam realizados rituais de sacrifício para simbolizar a restauração do relacionamento entre Ele e a humanidade. Séculos mais tarde, o rei Salomão transformou aquela tenda temporária numa maravilha

arquitetônica, digna da *shekinah*, a manifestação do próprio Deus.

Contudo, no 1º século, Jesus desafiou essa habitação física e permanente de várias maneiras. Primeiro, Ele reivindicou autoridade sobre o templo, ao purificar suas áreas anexas (Mt 21:12, 13). Em segundo lugar, Jesus fez a releitura dos Dez Mandamentos (Mt 5:17-48), como se fosse o Autor do decálogo. O terceiro ponto é que Cristo perdoou pecados sem exigir um sacrifício, desafiando assim os rituais do templo (Mc 2:1-11). Finalmente, Ele, em pé nas dependências do templo, contrastou Seu corpo com o edifício físico. “Destruam este santuário, e em três dias Eu o levantarei” (Jo 2:19).

Cristo disse isso porque previu que a cruz tornaria inútil o templo físico. Seu corpo quebrado e ressurreto substituiria aqueles rituais. Em Jesus, Deus Se encontrou com a humanidade e Se fez Deus conosco. É por isso que, do começo ao fim, o evangelho de Mateus afirma que Jesus, como Filho de Deus, destituiu legitimamente o templo (ver Mt 1:23 e 27:51).

A denúncia de Albert Schweitzer continua válida. É natural criar uma imagem mental de Jesus e associar valores, traços de caráter e características físicas a essa imagem. Assim como os contemporâneos de Cristo tinham muitas expectativas, os cristãos de hoje esperam a segunda vinda com certezas sobre seu Salvador. Porém, muitas vezes, essas crenças são um mero reflexo da cultura, do tempo em que vivemos e de nossas lutas e desejos pessoais. O verdadeiro Jesus sempre nos surpreenderá. Ele é mais do que a imagem que fazemos Dele e mais do que a soma de nossos textos bíblicos preferidos. 🌟

**EIKE MUELLER, PhD**, é professor associado de estudos sobre o Novo Testamento e diretor-assistente do Seminário Teológico no Instituto Adventista Internacional de Estudos Avançados, nas Filipinas

# Mente brilhante

## COMO TREINAR SEU CÉREBRO PARA GERAR INOVAÇÃO

DANIEL BRUNEAU

**S**em dúvida, o cérebro humano é mais complexo do que qualquer estrutura conhecida no Universo, pois tem o toque de mestre do poder criativo de Deus. Com mais de um trilhão de células, ele tem suas conexões alimentadas pela interação de cem bilhões de neurônios. Além disso, esse órgão é maleável e voltado para o livre-arbítrio. Definitivamente é uma obra de arte inigualável! E, nas palavras de Ellen White, “a mente é a capital do corpo” (*Mente, Caráter e Personalidade*, v. 1, p. 73).

Por reconhecer que essa obra de Deus é espantosa, duas questões podem ser levantadas aqui quanto à inovação e ao funcionamento do cérebro: (1) como funciona a dinâmica mental da inovação e (2) traços inovadores são encontrados apenas no cérebro de alguns indivíduos?

### **POR QUE INOVAR?**

O mundo está à beira da quarta revolução industrial, uma profunda transformação na

história humana impulsionada por mudanças exponenciais em nosso modo de viver, trabalhar e nos relacionarmos. Tudo isso está ocorrendo por causa da adoção de certas tecnologias e tendências disruptivas, como a Internet das Coisas (IC) e a Inteligência Artificial (IA). Como resultado, a realidade é que desenvolver a cultura da inovação se tornou um imperativo para todos os setores da economia e para os profissionais que desejam sobreviver no mercado de trabalho. Porém, o que significa inovar e quem deve fazer isso?

Entre as inúmeras definições disponíveis para inovação, destaco a seguinte, dada por Joe Dwyer no *site* da consultoria Digital Intent. Considero esta definição mais abrangente: “A inovação é o processo de criação de valores pela aplicação de soluções novas para problemas significativos.”

O que se percebe é que a prática da inovação tem sido muitas vezes considerada apenas uma competência de um clube exclusivo de pensadores que agitam o *status quo* da indústria. Segundo Victor Poirier e mais três pesquisadores, num artigo publicado em março de 2017 na revista acadêmica *Technology & Innovation*, essa visão tem resultado numa ênfase maior às realizações dos inovadores do que ao pensamento inovador propriamente dito.

Em outras palavras, aprender a inovar é tão importante quanto aprender por que precisamos inovar. E, embora alguns indivíduos se destaquem por suas grandes ideias, a realidade é que todos nós podemos aprender a inovar e usar essa habilidade para solucionar problemas com os quais nos deparamos nos negócios, na vida e na missão.

### A NECESSIDADE DO PENSAMENTO CRIATIVO

Curiosamente, as pesquisas sobre o cérebro humano têm mostrado que a criatividade é o combustível desse foguete chamado inovação. Por exemplo, um estudo realizado na Universidade Harvard (EUA) e publicado no *site* especializado Science Daily, em 17 de janeiro de 2018, mostrou que, quando alguns cientistas analisaram certas tomografias cerebrais de pessoas que foram incentivadas a pensar na invenção de objetos que resolvessem questões do cotidiano, os testes indicaram que os indivíduos mais criativos haviam ativado várias regiões do cérebro ao mesmo tempo, e não apenas uma área.

Esse estudo foi importante para verificar que as áreas do cérebro essenciais para a criatividade (memória, imaginação, emoção e pensamento espontâneo) foram ativadas juntamente com as regiões que determinam quais estímulos estão merecendo nossa atenção e o lóbulo frontal, área responsável pela regulação da cognição e do comportamento. Essa sincronia que foi observada ajudou a desfazer a crença de que, quando se trata do pensamento criativo, o lado direito tem predominância sobre o esquerdo. Na verdade, o que essa pesquisa mostrou é que a criatividade envolve o esforço de todo o

## O PENSAMENTO CRIATIVO NÃO É FRUTO DA PREDOMINÂNCIA DO LADO DIREITO DO CÉREBRO SOBRE O ESQUERDO, MAS UM ESFORÇO DE TODAS AS REGIÕES CEREBRAIS

cérebro. Logo, é possível inferir que as pessoas com conexões funcionais mais fortes entre essas redes tendem a produzir ideias mais originais.

Curiosamente, parte do fortalecimento dessas conexões cerebrais se dá por meio do “despertamento” de traços criativos que estimulam a inovação, como curiosidade, pensamento abstrato e resolução de problemas. Traços esses que todos nós possuímos. De acordo com Victor Poirier e seus colegas de pesquisa, há indícios de que o próprio pensamento criativo tenha um elemento precursor: a “inspiração”. O ponto é que um indivíduo com “inspiração” raramente consegue criar sozinho, pois precisa da contribuição de outros para aprimorar sua ideia original.

Assim, por meio da colaboração individual e coletiva, todos nós somos capazes de ativar nossos traços criativos e pensantes que estimulam a inovação. Na verdade, ao longo da vida, nosso cérebro passa por mudanças, a chamada neuroplasticidade ou capacidade de aprender. De fato, o pensamento criativo está intimamente ligado ao aprendizado, porque envolve a descoberta de novas conexões neurais.

### FONTE DE INSPIRAÇÃO

Então, como podemos começar a desenvolver nossas características inovadoras? Um caminho é aprender sobre as muitas pesquisas e descobertas a respeito do pensamento inovador. E, embora muita coisa interessante esteja sendo escrita nessa área, na minha opinião a ferramenta mais poderosa para um inovador é o contato dele com a Bíblia. Se hoje a ciência descobriu a neuroplasticidade do nosso cérebro, a Palavra de Deus já fala em transformação e renovação da mente há muito tempo (Rm 12:2) como algo planejado por Deus.

Portanto, se a inspiração é um precursor do pensamento criativo, e inovar requer combinar as funções cognitivas do cérebro com regiões associadas à memória e à emoção, a reflexão na Palavra de Deus nos oferece tudo isso. Ela inspira o pensamento, fortalece o intelecto e estimula as mais profundas e nobres emoções. Criados à imagem e semelhança de Deus (Gn 1:27), o contato com a Palavra Dele desperta em nós a capacidade de criar e inovar. Não sem razão, Ellen White escreveu que encontramos na Bíblia os temas para a mais profunda reflexão e o incentivo para as mais altas aspirações (*Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes*, p. 52). 🌟

*Daniel Bruneau, PhD, é especializado na interação homem-computador (combinando neurociência cognitiva, inovação tecnológica e design da experiência). É ele o responsável pela estratégia criativa da Adventist Review*

# ESTRUTURA FUNCIONAL

Cinco dicas para desenvolver uma cultura organizacional inovadora

LOWELL C. COOPER



“O Caminho do Bezerro”, poema satírico do norte-americano Sam Walter Foss, conta como uma trilha tortuosa deixada por um bezerro errante e sem rumo tornou-se uma passagem, uma viela, uma rua e, finalmente, uma avenida.

As organizações podem seguir esse mesmo caminho quando a prática de certos procedimentos, outrora projetos para fins específicos, influenciam tanto a cultura institucional que acabam sendo protegidos por ela.

Por essa razão, uma das tarefas mais importantes da liderança de toda organização é abraçar a inovação, ou seja, a aplicação de soluções melhores em um ambiente modificado. Preservar o sistema e a estrutura como uma forma de proteger a missão institucional é uma tentação sutil para os líderes. Porém, onde isso é praticado, há ineficiência e ineficácia. Os sistemas são necessários, mas devem ser flexíveis o bastante para responder às mudanças internas e externas.

Como os grupos de liderança podem abraçar a inovação e, ao mesmo tempo, permanecer concentrados na missão? A história da Igreja Adventista do Sétimo Dia oferece algumas ideias. A reorganização da estrutura iniciada em 1901 trouxe mudanças radicais nos sistemas que haviam se tornado incômodos e descoordenados. Não é de admirar que alguns perguntem se, 120 anos depois desse processo de reorganização, nossa igreja não precisaria avaliar a eficácia de seus procedimentos e estrutura.

O objetivo deste artigo não é sugerir respostas para essa pergunta. Ao contrário, ele visa chamar a atenção para a forma pela qual os líderes podem criar uma cultura organizacional que incentive a inovação. A seguir estão cinco sugestões.

❶ *Pense em termos de oportunidades.* Uma crise interna certamente pode ameaçar uma organização e levar a liderança da instituição, num primeiro momento, a reagir defensivamente. Entretanto, a ruptura também pode levar a mudanças positivas e duradouras. Mas isso exige uma mentalidade favorável a considerar novas maneiras de fazer as coisas. A pandemia atual tem representado um desafio inegável para aqueles que insistem em fazer as coisas como elas sempre foram feitas. Nessa crise global, organizações e indivíduos têm sido forçados a adotar formas alternativas de lidar com os problemas do dia a dia. Por exemplo, foi necessário reavaliar o modo de se conduzir as reuniões, a necessidade de viagens extensas e até mesmo a delegação de autoridade, tendo em vista que muitos problemas exigiram resoluções locais e imediatas.

❷ *Faça da inovação o negócio de todos.* Em outras palavras, incentivar todos os funcionários ou membros de uma organização a pensar em novas soluções para os desafios atuais. Isso implica também abrir caminho para que as ideias sejam compartilhadas e criticadas e dar algum espaço para experimentações. Afinal, a centralização sufoca a inovação.

❸ *Ouçá os novatos.* Frequentemente os funcionários e membros novos serão os que vão questionar o que os veteranos aceitaram como normal e necessário. Os olhos deles podem ver mais claramente quais hábitos arraigados são nocivos. E suas perguntas e observações desafiam suposições infundadas, além de lançar um convite para se considerar formas alternativas de alcançar os resultados desejados.

4 *Mantenha-se informado sobre as tendências tecnológicas.* Segundo um relatório publicado pelo Instituto Global McKinsey em janeiro de 2017, cerca de metade de toda a força de trabalho global já poderia ter sido automatizada com a tecnologia disponível naquela época. Por isso, pergunto: Quando foi a última vez que você usou uma borracha para apagar algo? Um telefone público? Um mapa rodoviário de papel? Os tempos mudaram e continuam mudando. Logo, os administradores e líderes da igreja de hoje precisam se manter informados sobre as tendências que impactam diretamente a vida e a missão da organização. Não é necessário estar na vanguarda das mudanças tecnológicas, mas vivemos no século 21 e não podemos ignorar todas essas transformações.

5 *Ouçã o que o “Espírito diz às igrejas” (Ap 3:22).* Seria loucura supor que não haja nada de novo para aprender em relação às coisas espirituais ou como a igreja deve se envolver na missão de Deus. Jesus prometeu que, quando o Espírito Santo Se manifestasse, Ele guiaria a igreja (Jo 16:13). E é exatamente isso que vemos no livro de Atos.

Os primeiros capítulos de Atos oferecem uma verdadeira escada de ascensão para novas percepções do que significa ser um seguidor de Cristo. Observe os exemplos a seguir: (1) Atos 2:1-12: o poder do Espírito Santo foi democratizado e todos ficaram maravilhados com isso; (2) Atos 8:1 e 4: a perseguição em Jerusalém dispersou os crentes, fazendo com que a missão avançasse para novos territórios; (3) Atos 9: a conversão de Saulo, seguida por seu chamado para o ministério, é como se um terrorista fosse transformado num evangelista; (4) Atos 10: o encontro de Pedro com Cornélio confronta o etnocentrismo e o preconceito dos judeus da época; (5) Atos 11:19-23: a igreja de Antioquia é estabelecida como resultado da iniciativa dos leigos, sem supervisão dos apóstolos; (6) Atos 15:1-29: o concílio de Jerusalém chega a uma nova compreensão sobre a teologia.

Em resumo, podemos perceber que o Espírito Santo manteve atualizado o mapa da missão para a igreja primitiva. Ele conduziu os crentes por meio de experiências que mudaram fundamentalmente a percepção e a expectativa deles. Com a orientação do Espírito, a igreja chegou, a partir do texto sagrado, a uma compreensão nova, ampla e mais profunda de Deus e dos Seus propósitos no mundo. O Espírito conduziu e convenceu a igreja de tal maneira que a mente dos primeiros cristãos foi alinhada com a de Deus. E esse é o movimento que gera o tipo de inovação mais essencial para nós. 4

**LOWELL COOPER** foi vice-presidente da sede mundial adventista. Ele e a esposa, Era, vivem em Kennewick (EUA)

## A MELHOR DEVOÇÃO

BILL KNOTT

**O orador fez uma pausa para verificar o rosto de 150 universitários que olhavam para cima, perplexos. Então, ele repetiu a frase devagar, para ênfase: “A melhor devoção é a descoberta de uma nova ideia.”**

Não nos opusemos totalmente ao que ele disse, mas nos esforçamos para comparar sua afirmação com os vários anos em que tentamos praticar uma vida devocional consistente. Na casa dos 20 anos de idade, os estudantes que levam sua religião a sério não costumam relacionar seu tempo diário com Deus a uma oportunidade para experiências ou inovações.

Para nós naquela época, assim como para muitos cristãos, conectar-se com o Deus do Universo exigia um protocolo. Você se levanta às 5 horas da manhã, começa seu dia com uma oração fervorosa, abre a Palavra de Deus para meditar por uma hora e termina com uma oração com base no que leu. Por isso, durante aquele sermão, muitos devem ter se perguntado: “Que nova ideia é essa sobre a qual o pregador fala?”

Gentilmente, ele explicou sua expressão desafiadora. Ele nos lembrou que frequentemente a vida devocional se transforma em rotina previsível, mais fundamentada num tempo a ser cumprido do que na qualidade do encontro. Mas um Deus de criatividade tão imensa, que desenhou a complexidade do cérebro humano, é mais bem encontrado quando nos aproximamos Dele de modo diferente.

Rotina e ritmo têm seu lugar, mas o Pai procura uma relação vital e dinâmica com Seus “filhos pródigos” e os “irmãos mais velhos”. Um relacionamento que nos renove e nos faça crescer.

A exemplo de Lutero, podemos encontrar a verdade da graça enquanto subimos a escada do ritual. Ou como John Wesley, aprenderemos que nosso coração também pode ser “estranhamente aquecido” quando nos deparamos com o amor tão vasto e profundo de Deus, o qual é impossível de ser classificado. Como Ellen White, podemos começar a praticar o que ela frequentemente chamou de “religião experimental”, ou seja, em vez de confiar na palavra de outra pessoa, provar por nós mesmos que o Senhor é bom (*A Maravilhosa Graça de Deus*, p. 250).

A curiosidade santificada que pergunta “Por quê?”, “Como?” e “Quando o Senhor vai restaurar Seu povo?” obtém respostas de um Senhor que Se deleita em ser questionado sobre o que consideramos “coisas difíceis”. As perguntas sinceras feitas por aqueles que conheciam bem a Deus, nos livros de Jó, Salmos e Lamentações, nos lembram de que o ponto de interrogação (?) pode ser um símbolo de fé assim como o de exclamação (!).

Cada vez que nos aproximamos de Deus, cada vez que buscamos uma vida de santidade e adoração mais profunda, nosso tempo diário com Ele é revigorado. Espero que esta edição ajude você a experimentar isso. 4

**BILL KNOTT**, doutor em História, é pastor e editor da revista Adventist World

# Legado para a sociedade



CONHEÇA ALGUNS PERSONAGENS ADVENTISTAS QUE SE DESTACARAM EM DIFERENTES ÁREAS E ÉPOCAS

BETH THOMAS

**A**lguns foram condecorados por governos e se tornaram famosos. Outros entraram para a história como heróis quase anônimos. Mas todos os adventistas que compõem a galeria a seguir deram grandes contribuições para a sociedade ao redor do mundo, seja como médicos, dentistas, defensores dos direitos civis, servidores públicos, empreendedores ou inventores.

## LEONARD LEE BAILEY (1942-2019)

*Norte-americano*

Servidor da Universidade de Loma Linda por 42 anos, ficou conhecido pelo pioneirismo na área de transplantes cardíacos pediátricos. Um de seus principais feitos foi transplantar o coração de um babuíno para um bebê nascido prematuramente. Os esforços do cirurgião adventista abriram caminho para outras inovações no campo dos transplantes cardíacos.



## NETTIE FLORENCE KELLER (1875-1974)

*Norte-americana*

Ao que se tem notícia, foi a primeira médica enviada pela Igreja Adventista como missionária à Nova Zelândia, em 1901. Nettie retornou em 1919 para os Estados Unidos, onde trabalhou como professora do Colégio de Médicos Evangelistas (atual Escola de Medicina da Universidade de Loma Linda) no Departamento de Ginecologia e Obstetrícia, e mais tarde como cirurgiã no White Memorial Hospital. Foi membro do Colégio Americano de Cirurgiões e do Colégio Internacional de Cirurgiões. Ela ainda exercia a medicina aos 90 anos de idade e foi considerada a cirurgiã em atividade mais idosa do mundo.



Fotos: Adventist World / Ellen G. White Estate / Wikimedia / Rhodes / NASA

## MARGARET CARO (1848-1938)

*Neozelandesa*

A primeira mulher a receber o registro de dentista no país. Tornou-se adventista após assistir a uma série evangelística do pastor Arthur G. Daniells, em 1888. Juntamente com o esposo, supriu as necessidades médicas dos moradores de comunidades de mineração. Margaret se destacou também por ter sido uma forte defensora da nossa mensagem de saúde. Em 1898, criou o Bethany Rescue Home (Lar de Resgate Betânia) para mulheres e crianças que sofriam maus-tratos.



## ANNA KNIGHT (1874-1972)

Norte-americana

Ficou conhecida no mundo adventista por servir como missionária na Índia. Educadora e enfermeira, ela foi a fundadora da Associação Nacional de Professores Negros (ANPN, na sigla em inglês). Ana teve um papel fundamental na fundação da Universidade de Oakwood, em Huntsville, no estado norte-americano do Alabama. No período em que presidiu a ANPN, seu foco foi ajudar a população afro-americana com bolsas de estudos, abertura de escolas, melhoria das instalações e a assistência aos alunos em dificuldades.



## RUTH JANETTA TEMPLE (1892-1984)

Norte-americana

Aluna bolsista do antigo Colégio de Médicos Evangelistas (atual Escola de Medicina da Universidade de Loma Linda), ela foi a primeira mulher negra a se graduar em medicina nessa instituição. Em Los Angeles, abriu uma clínica gratuita e coordenou um programa de assistência à saúde voltado às populações carentes da comunidade. Em 1941, Ruth recebeu uma bolsa de pós-graduação na Universidade Yale, instituição na qual obteve o título de mestre em saúde pública. Além de fazer parte do corpo docente do White Memorial Hospital, ela ocupou muitos cargos de destaque no Departamento de Saúde Pública de Los Angeles.



## JEAN NUSSBAUM (1888-1967)

Franco-suíço

Destacou-se pela atuação na defesa do direito de crença. Em 1933, o médico foi nomeado diretor do Departamento de Liberdade Religiosa da antiga Divisão Sul-Europeia. Viajou extensivamente, falando em nome de vários segmentos do cristianismo.

## HERBERT C. RHODES JR. (1896-1980)

Anglo-americano

Natural de Derbyshire County, na Inglaterra, ele participou de vários empreendimentos comerciais de sucesso antes de fundar a Rhodes Bakery Equipment Inc. (Equipamentos para Panificação Rhodes), em 1932. Investiu muito na educação cristã e muitas vezes instalou suas fábricas perto das escolas adventistas a fim de gerar trabalho para os estudantes.



## JOHAN HENDRIK WEIDNER JR. (1912-1994)

Holandês

Também conhecido como Jean Henri, empresário do ramo de importação e exportação ganhou fama mundial como arquiteto da “Dutch-Paris”, uma rede secreta responsável por resgatar do Holocausto mais de mil pessoas – a maioria delas judias. Antes de ser homenageado pelos governos dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha, Holanda, França e Bélgica pelos seus atos heróicos, o filho de pastor adventista foi capturado e quase morreu, mas escapou a caminho de um campo de trabalho alemão. Weidner Jr. imigrou para os Estados Unidos nos anos 1950. 🌐



## ROBERT SHURNEY (1921-2007)

Norte-americano

Físico e inventor, trabalhou por 28 anos na National Aeronautics and Space Administration (Nasa). Nesse período, o norte-americano participou do programa de criação do Lunar Roving Vehicle e da missão Skylab (primeira estação espacial norte-americana, lançada em 1973), desenvolvendo um sistema de controle de resíduos. Shurney recebeu vários prêmios por seu trabalho para a agência espacial dos EUA.



**BETH THOMAS** trabalha na equipe da Adventist News Network, a agência de notícias da sede mundial da Igreja Adventista

# O INOVADOR SUPREMO

USANDO MEIOS SIMPLES  
PARA RESULTADOS  
MILAGROSOS

TED N. C. WILSON

oi incrível. Emocionante. Espetacular. Anjos observavam com admiração como tudo aconteceu: “Os céus por Sua palavra se fizeram, e, pelo sopro de Sua boca, o exército deles. [...] Pois Ele falou, e tudo se fez;

Ele ordenou, e tudo passou a existir” (Sl 33:6, 9).

Deus, o nosso Criador, trouxe o Universo à existência e criou o mundo pela Sua palavra. Mas Suas mãos tocaram o solo e “o Senhor Deus formou o homem do pó da Terra” à Sua imagem (Gn 2:7).

Deus não é o Criador apenas, é Inovador, o maior Inovador. Por definição, inovação é “uma ideia nova, pensamentos criativos, imaginações inovadoras em dispositivo ou método”. Ser inovador é ser criativo, ser capaz de pensar fora da caixa. Isso é exatamente o que foi necessário para salvar a humanidade depois que caímos nas mãos de Satanás.

O inimigo tinha certeza do seu triunfo quando Adão e Eva sucumbiram à sua tentação perversa. Ele estava certo de que o ser humano estaria preso para sempre em seu domínio maligno.

Mas o Pai, o Filho e o Espírito Santo, em Sua sabedoria e providência, desenvolveram um plano inovador para salvar o mundo (veja Zc 6:13). Esse plano foi idealizado muito antes de a tragédia acontecer e entrou em ação quando, sob instrução divina, Adão cortou a garganta do primeiro cordeiro sacrificial que representava o Salvador que um dia viria.

## MÉTODOS INOVADORES

Ao longo da história, Deus tem usado continuamente métodos inovadores para realizar Seus propósitos.

Visto que a Terra estava impregnada pela maldade, em vez de destruir toda a humanidade, Deus disse a Noé que construísse uma arca, algo nunca visto antes, a fim de salvar do dilúvio todos que quisessem.

A maldade começou a aumentar outra vez, e Deus interveio de novo. Dessa vez, Ele criou múltiplos idiomas, que resultaram na dispersão do povo por toda a Terra.

Para garantir que Seu plano de salvação avançaria, Deus prometeu a Abraão que, a partir dele, ergueria uma nação, mesmo ele estando “praticamente morto” (Hb 11:12). Quando

Abraão e Sara decidiram inovar à margem do plano de Deus, os resultados foram desastrosos. Porém, quando permitiram que Deus trabalhasse, o sucesso aconteceu.

Quando dez irmãos, filhos de Jacó, cheios de ciúme e ódio, venderam José para a escravidão, o plano inovador de Deus pegou o que era destinado para o mal e transformou em algo bom (veja Gn 50:20). Mais tarde, quando um novo faraó procurou exterminar o povo de Deus, Ele interveio por meio de um plano inovador e simples: um bebê em uma cesta flutuante.

E a lista continua: água da rocha; muros desmoronando simplesmente por caminhar ao redor deles; um gigante morto por uma pedra atirada por uma espécie de estilingue; um profeta alimentado pelos corvos; a lepra de um oficial militar curada por mergulhar em um rio barrento; um rei poderoso se convertendo após viver como animal por sete anos. Essas são apenas algumas das atitudes surpreendentes de Deus.

### O AUGE DA INOVAÇÃO

Aconteceu, então, o auge da inovação: um Bebê colocado em uma manjedoura humilde; mais tarde, pregado na cruz para salvar a humanidade que nem O reconheceu.

“Veio para o que era Seu, e os Seus não O receberam” (Jo 1:11). Louvado seja Deus, pois o texto continua: “Mas, a todos quantos O receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que creem no Seu nome, os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus” (v. 12, 13).

Por meio do novo nascimento oferecido pelo plano inovador de Deus, Ele nos promete poder para nos tornarmos “filhos de Deus”. Incrível!

Antes de ascender ao Céu, Jesus prometeu o dom do Espírito Santo aos Seus discípulos, junto com o poder para testemunhar “tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria e até os confins da terra” (At 1:8). Quando receberam esse dom, os seguidores de Cristo viraram o mundo de cabeça para baixo (ver At 17:6).

### EM BUSCA DE MÉTODOS PARA HOJE

Atualmente, Deus ainda trabalha por meios inovadores, às vezes de forma espetacular, mas muitas vezes por métodos simples: uma batida na porta, um sorriso genuíno, um toque de cura, uma refeição quente, uma mensagem carinhosa, um estudo bíblico interessante, uma

conversa profunda, um ouvido atento. Os meios de Deus são ilimitados. A única coisa que limita a ação de Deus para nos usar como Suas mãos e Seus pés é a nossa disposição para ir e fazer “discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a guardar todas as coisas” que Jesus ordenou (Mt 28:19, 20).

Enquanto procuramos encontrar várias maneiras eficazes de alcançar as pessoas para Cristo, é animador perceber este conselho de Ellen White: “A pessoa não deve trabalhar para que tudo o que vem de sua mente seja totalmente diferente do que vem da mente de outra pessoa. Mas deve seguir na direção em que o Espírito do Senhor dirigir. Então haverá dife-

rentes figuras e diferentes formas de apresentação, que interessarão e instruirão mentes variadas” (*The Publishing Ministry* [Review and Herald, 1983], p. 100).

“Alguns estão sempre se esforçando para obter algo original. Isso os coloca em grande perigo. Eles produzem algo novo que não está de acordo com a Palavra de Deus, e não têm o discernimento para ver o dano real que resulta de sua ambição de sobressair em produções novas e estranhas. Assim, o erro parece-lhes verdade, o qual apresentam como nova e maravilhosa luz, quando se trata de uma inovação que torna sem efeito o ‘Assim diz o Senhor’” (p. 102). Precisamos de criatividade, mas sempre atuando em união.

A habilidade para criar e inovar é um dom maravilhoso que Deus deu aos seres humanos. Ela exemplifica um aspecto importante do que significa ser criado à imagem de Deus. Quando esse belo dom é colocado sob a orientação do Espírito Santo, não há

limite para o que Deus pode fazer e fará por meio de Sua igreja nestes últimos dias da história da Terra. 🌍

QUANDO A  
HABILIDADE  
DE INOVAR É  
COLOCADA SOB A  
ORIENTAÇÃO DO  
ESPÍRITO SANTO,  
NÃO HÁ LIMITE  
PARA O QUE DEUS  
PODE FAZER POR  
MEIO DE SUA  
IGREJA

**TED N. C. WILSON** é o presidente mundial da Igreja Adventista. Você pode acompanhar o líder por meio das mídias sociais: Twitter (@pastortedwilson) e Facebook (fb.com.br/pastortedwilson)



Flora Lewis (dir.), membro da igreja Sharon, e Laura Pascoe, diretora do Serviço Comunitário Adventista de Portland (EUA), entregam cestas básicas às sextas-feiras

# Os anjos do abastecimento

UM MILAGRE NÃO PEDIDO, MAS FEITO BEM A TEMPO

DICK DUERKSEN

**E**sta é uma história milagrosa. Um milagre que começou em uma quinta-feira à noite, embora só tenhamos sabido do fato na sexta-feira de manhã. A história começou em um bairro de Portland, Oregon (EUA), onde muitas famílias estão sem trabalho e passando fome. Os membros da Igreja Adventista do Sétimo Dia Sharon levaram um raio de esperança para essas famílias por meio de um banco de alimentos. Às sextas-feiras, ao meio-dia, eles entregam uma cesta básica para cada família com alimentos suficientes para uma semana.

“A necessidade cresceu inacreditavelmente durante o bloqueio da Covid-19”, diz Garth Dottin, pastor da igreja. “Tivemos que depender da ajuda de outras organizações para atender os necessitados do nosso bairro.”

A organização da igreja que mais apoia é o Serviço Comunitário Adventista de Portland (PACS, em inglês), que entrega milhares de cestas básicas a pessoas famintas em toda a cidade.

“As últimas semanas têm sido realmente um desafio”, relata Laura Pascoe, diretora do PACS. “Antes da Covid-19, fornecíamos alimentos para 40 ou 50 famílias por dia. Mas, desde o início de março, há muito mais pessoas famintas. Atualmente, temos 150 carros ou mais na fila para pegar as cestas, mesmo antes de abrímos.”

Além de servir famílias na fila de alimentos para pegar as cestas, o PACS fornece caixas de laticínios e pão para vários outros bancos de alimentos que são administrados pelas igrejas adventistas na região de Portland.

\* \* \*

Na terça-feira de manhã, Laura recebeu um telefonema de Garth Dottin, da igreja Sharon. Estavam sem comida, ele explicou, e pensou que talvez o PACS pudesse

fornecer cestas básicas para 120 famílias. “Precisamos dos alimentos até sexta-feira de manhã, às 11h30”, disse Dottin. “Nossos membros pegarão as cestas no estacionamento da igreja e as entregarão às pessoas necessitadas que estão na lista deste bairro. Você pode nos ajudar?”

“Faremos o possível”, respondeu Laura. Ela então ligou para Tim, o responsável pela distribuição de alimentos do PACS, que ligou para o fornecedor e acrescentou 120 cestas básicas ao pedido. “Sem problemas”, prometeu o fornecedor. “Pode vir buscar os alimentos na sexta-feira de manhã.”

“As cestas básicas estarão na igreja às 11h30 da sexta-feira”, Laura escreveu na mensagem de texto enviada ao pastor Dottin.

Na quarta-feira de manhã, Tim ligou para o fornecedor a fim de verificar o pedido. “Sem problemas. Teremos duas caixas grandes cheias e prontas para você levar. Não há problema algum.”

Na quinta-feira à tarde, Tim ligou novamente. “Sim. Suas cestas básicas estão prontas aqui, esperando virem buscá-las amanhã cedo.”

Só para ter certeza, Tim ligou novamente na sexta-feira de manhã. “Tenho notícias terríveis para você”, disse baixinho o homem encarregado do armazém. “Ontem à noite, por algum motivo, um dos nossos colaboradores entregou suas duas caixas a outra organização que precisava da comida.” E continuou: “Sinto muito! Não temos nada para repor. Na verdade, temos cerca de 400 dúzias de ovos. Isso ajuda? Também temos um pouco mais de leite. Pode ser útil?”

Tim respondeu rapidamente: “Vamos aceitar o leite e os ovos. Vou mandar uma caminhonete agora mesmo.” Assim que desligou, foi falar com Laura, diretora do PACS.

“Temos uma emergência. Precisamos orar.”

Eles oraram. Dois líderes cristãos à mesa do diretor pediram a Deus pelas pessoas dos bairros ao redor da igreja Sharon. Então começaram a ligar ansiosamente para todos que talvez pudessem ajudar a igreja.

Dez minutos depois, em meio a chamadas telefônicas frenéticas e orações desesperadas, um enorme caminhão da Pacific Coast Produce entrou no portão de entrega do CAPS. Um homem saltou do banco do motorista e disse: “Olá, vim trazer a entrega de hoje.”

“Não estamos esperando nenhuma entrega hoje”, disse Tim ao motorista. “Você só vem às terças e quintas.”

“Não sei o que aconteceu”, riu o motorista. “Mas hoje é seu dia de sorte. Você está na minha lista, e tenho uma entrega no seu nome.”

Quando o motorista abriu a porta de trás do caminhão, Tim mal pôde acreditar no que viu lá dentro. Empilhadas cuidadosamente estavam as duas caixas com as 120 cestas básicas, amarradas firmemente e prontas para a entrega.

Durante a Covid-19, o governo dos Estados Unidos forneceu caixas com produtos. Manteiga, queijo, brócolis, cebolas, batatas, aipo, um galão de leite e uma caixa de morangos frescos colhidos no dia anterior, em Santa Maria, Califórnia. A carga era a quantidade exata de alimentos necessária. Caiu do céu para satisfazer a necessidade da igreja Sharon!

**“NÃO SEI O QUE ACONTECEU”,  
RIU O MOTORISTA. “MAS HOJE  
É SEU DIA DE SORTE. VOCÊ ESTÁ  
NA MINHA LISTA, E TENHO UMA  
ENTREGA NO SEU NOME.”**

\* \* \*

Foi um milagre. Um milagre que não tinha sido pedido, mas feito e entregue pelos anjos do fornecimento. Bem a tempo! Deus respondeu às orações de Tim e Laura na quinta-feira à noite enquanto a Pacific Coast Produce enchia seus caminhões. Isso foi antes que Tim e Laura soubessem que precisavam orar!

A área de estacionamento da igreja Sharon tinha uma fila de mais de 20 carros serpenteando pelo estacionamento quando entrei com o caminhão do PACS pelo portão. Cada motorista estava pronto com uma lista de vizinhos, membros da igreja e amigos desabrigados que moravam nas proximidades. Os motoristas não estavam lá para pegar alimentos para si, mas para levá-los para a comunidade e deixar uma cesta onde alguém estava com fome.

Ao descarregar as caixas de ovos e o leite do caminhão do PACS, falei do milagre ao pastor Dottin. Ele parou várias vezes, com as caixas de ovos nos braços, me olhando com os olhos úmidos. “Nosso povo realmente precisava desta comida hoje. Deus nos ajudou novamente!”

Recitamos juntos um verso: “Antes mesmo que clamem, Eu responderei; estando eles ainda falando, Eu os ouvirei” (Is 65:24).

Sim. Como sempre, os anjos do abastecimento realizaram perfeitamente seu trabalho. E, dessa vez, até incluíram morangos! 🍓

**DICK DUERKSEN** é pastor e mora em Portland, Oregon (EUA)

# Viagem para casa

UMA JORNADA TENSA DE AUTODESCOBERTA

KAREN J. PEARSON

“**A**cho que a mamãe não passa desta noite”, disse minha irmã, cansada, ao telefone. Nossa mãe tinha começado a cair com mais frequência e estava no hospital com uma lesão na cabeça e uma hemorragia interna grave. De repente, minha terra natal me pareceu muito distante. Joguei uma mala sobre a cama, enquanto meu filho procurava na internet uma passagem de Boise, Idaho (EUA), para a Cidade do Cabo, África do Sul. Três horas depois, fui para o aeroporto, orando para chegar em tempo de dizer adeus. Não é fácil morar tão longe dos queridos.

Os dias seguintes foram como uma montanha-russa para nós: quatro filhas vindas dos quatro cantos da Terra se reuniram em torno de uma cama de hospital, esforçando-se para descobrir o que fazer com a mãe. Às vezes ela estava lúcida, mas muitas vezes observamos sua luta para entender por que estávamos todas lá. E ficamos com o coração partido quando ela nos implorou que a levássemos para casa.

## DECISÃO DIFÍCIL

Uma semana depois, duas de minhas irmãs voltaram para o convívio de suas famílias e eu fiquei para ajudar na transferência da mamãe do centro de reabilitação para um centro de cuidados para pacientes debilitados. Seu progresso foi lento e, quando seu médico recomendou que ela ficasse mais tempo na reabilitação, decidi adiar meu retorno para casa. Paralelamente a isso, a pandemia da Covid-19 se espalhava rapidamente pelo mundo. A Europa havia se tornado o segundo epicentro da doença, superando a China. Porém, todo o cenário apontava para o alastramento do novo coronavírus para outras regiões do mundo, e foi o que ocorreu.

Meu filho ligou de Washington ansioso pelo meu retorno e temeroso de que eu não conseguisse voltar para os Estados Unidos, caso

adiasse meu voo. A situação parecia surreal, e meu coração se desesperou com o desejo de voltar para casa. Como escolher quando seu lar está em dois lugares separados por um oceano? Finalmente, decidi retornar para casa. Nos poucos dias restantes na África do Sul, passei bastante tempo com minha mãe, caminhei pelas praias, fui jantar com um amigo e terminei de arrumar o apartamento da mamãe.

Dois dias antes da minha partida, o presidente sul-africano, Cyril Ramaphosa, declarou estado de calamidade nacional e fechou 35 pontos de entrada do país. Imediatamente outras nações africanas seguiram o exemplo, e os consulados estrangeiros entraram em contato com seus cidadãos, aconselhando-os a voltar para casa. Quando me despedi de minha mãe, a Comissão Europeia havia anunciado que estava para fechar suas fronteiras para todas as viagens não essenciais. Envolvida com todo o drama da minha mãe, confesso que não tomei na hora conhecimento de todos os desdobramentos da crise sanitária global.

#### **RETORNO PARA CASA**

No Aeroporto Internacional da Cidade do Cabo, instalou-se o caos, com expatriados e turistas desesperados para encontrar um voo de retorno. Quando pesei minhas malas no balcão de *check-in* da companhia Lufthansa, descobri que minha conexão em Frankfurt havia sido cancelada. Não tive escolha a não ser embarcar mesmo assim para a Europa, sem saber o que faria quando chegasse à Alemanha.

Quando aterrissei em Frankfurt, a Europa havia fechado suas fronteiras para a maior parte do mundo. Desembarcamos em silêncio. Ao sair do avião, um policial armado pegou meu passaporte e me instruiu a ficar em pé com todos os outros residentes não alemães. Prendi a respiração e peguei meu telefone, ansiosa para ver se tinha alguma mensagem. Lá estava: meu filho havia encontrado um voo de conexão de Chicago para Boise, redirecionando assim minha viagem. Relaxei aliviada.

Alguém chamou meu nome e eu me apresentei. Mostrei a reserva da minha conexão e me deixaram passar. Alguns minutos depois, fui detida novamente. Dessa vez, cinco policiais armados formaram uma barreira humana na entrada do aeroporto. Uma fila de viajantes ansiosos estava diante deles, quando um dos oficiais exclamou: “Eu já disse cinco vezes! A fronteira está fechada! A Europa decretou bloqueio! O que vocês não entenderam?” Eu me

adiantei, mostrei meu celular e ele me deixou passar.

Fora da área do balcão de controle, o aeroporto estava deserto, num silêncio sinistro. A fila para o embarque se movia lentamente, à medida que estranhos compartilhavam suas histórias, com voz baixa e sufocada pelo estresse. Vi uma jovem mãe passar repetidamente desinfectante nas mãos da filha. Finalmente, cheguei ao balcão e, agradecida, recebi meus cartões de embarque. Enquanto caminhava até meu portão, comecei a respirar novamente. Vinte horas depois, pouco antes da meia-noite, cheguei a Boise, mancando de exaustão.

#### **TREM DE CARGA**

É difícil processar a vida quando mudanças grandes e repentinas chegam até nós como um trem de carga. A doença da minha mãe e a pandemia foram crises que se sobrepuseram sobre mim. Para ser honesta, foi uma luta pessoal enorme. Passei dias com minha mente em algum lugar confuso e, de certa forma, ausente, tentando entender tudo o que estava acontecendo ao meu redor e dentro de mim.

Continuo dizendo a mim mesma que preciso me esquecer disso tudo. Mas como voltar ao normal quando nada mais é normal? Estou cansada do barulho, dos memes, das brincadeiras nas mídias sociais. Estou cansada de todas as postagens que me incentivam a manter a calma. Estou alarmada com as mensagens que afirmam que tudo isso é uma farsa.

Logo após minha chegada aos Estados Unidos, meu filho e minha nora foram diagnosticados com a Covid-19. Passei várias noites orando por eles, de hora em hora. “Por favor, Senhor, mantenha-os respirando!” Senti-me desamparada e sem esperança, acompanhando obsessivamente todas as estatísticas sobre a pandemia.

## “NÃO SOU TÃO FORTE QUANTO PENSAVA SER”

Perdi meu senso de paz e me esforcei para manter o equilíbrio. Precisava desesperadamente de descanso. Ansiava por meu lar!

### DE FRENTE PARA O ESPELHO

Em algum momento da noite mais escura, quando meus filhos estavam no seu pior momento, eu me lembrei de quando estava na fila de atendimento da Lufthansa, em Frankfurt. Uma vovó querida da Flórida estava na minha frente, e conversamos como velhas amigas. Após uma pausa, ela olhou para mim e disse: “Tudo se resume em depositarmos nossa confiança no Senhor, não é mesmo?” Sorrimos concordando, como irmãs na fé.

Porém, naquele momento, a pergunta dela voltou para me atormentar. Enquanto eu estava deitada em silêncio no escuro, ela abriu meu peito e revelou meu coração. Estou horrorizada ao perceber minha reação. Na teoria, eu confiei no Senhor, mas na realidade fui paralisada pelo medo, imobilizada pelo desconhecido e silenciada pela minha incapacidade de controlar o resultado.

Não sou tão forte quanto pensava ser. De alguma forma, a minha fé foi engolida pela minha fraqueza e agora me vejo como realmente sou: infeliz, miserável, pobre, cega e nua (Ap 3:17) diante de Deus e de mim mesma. Na minha mente, imagino o apóstolo Pedro quando também precisou se encarar no espelho. O olhar de Jesus deve ter dito muita coisa para ele. Na crise, Pedro também vacilou. Como eu, ele não era tão fiel quanto imaginava ser.

Mais tarde, pouco antes de voltar para o Céu, Jesus preparou um jejum na praia para Seus discípulos (Jo 21). Ele tinha uma pergunta para Pedro. Entre tantas questões possíveis, Ele fez esta: “Pedro, você Me ama?” Note que Cristo não perguntou se Seu discípulo sabia que era amado por Ele, pois o amor de Deus por nós é constante, imutável, infalível e eterno. Nunca hesita nem vacila. Sempre foi e sempre será. Quando somos pressionados pelos problemas e abatidos pelas dificuldades, o amor de Deus está ao nosso redor. Ele é terno e compassivo. E ninguém jamais poderia nos amar como Ele.

### CONHECER SUA VOZ

Todas as vezes que Pedro respondeu à pergunta de Jesus, o Mestre pediu que o discípulo apascentasse Suas ovelhas. Pedro foi pastoreado pelo bom Pastor por três anos e meio. Tinha caminhado com Ele por pastos verdejantes, havia bebido da Água Viva de córregos tranquilos e, então, o bom Pastor estava restaurando sua alma. Jesus estava renovando as forças de

Pedro, porque, no futuro, quando o apóstolo caminhasse por vales mais escuros, ele precisaria se lembrar de que nunca estaria sozinho. Aquele que havia prometido caminhar ao seu lado tinha ido antes dele. Afinal, “o bom pastor dá a vida pelas ovelhas” (Jo 10:11).

Na sequência, o Mestre acrescentou: “As Minhas ovelhas ouvem a Minha voz; Eu as conheço, e elas Me seguem. Eu lhes dou a vida eterna; jamais perecerão, e ninguém as arrebatará da Minha mão. Aquilo que Meu Pai Me deu é maior do que tudo, e da mão do Pai ninguém pode arrebatar” (Jo 10:27-29).

O caminho de volta para casa costuma passar pelo vale. E Jesus sabe que não é fácil viver tão longe de casa. Se nosso coração anseia pelo lar, o Dele deseja ainda mais nosso retorno. A lição que aprendi é que às vezes é preciso uma crise para nos quebrar ao meio, a fim de que possamos avaliar nosso coração e confirmar que raramente ele está bem.

Por isso, precisamos ser francos: todos estamos lutando. Exaustos, estamos tateando na escuridão deste vale, desesperados para ouvir a voz de nosso Pastor. E ouça o que Ele nos diz: “Vocês estão cansados, enfastiados de religião? Venham a Mim! Andem Comigo e irão recuperar a vida. Vou ensiná-los a ter descanso verdadeiro. Caminhem e trabalhem Comigo! Observem como Eu faço! Aprendam os ritmos livres da graça! Não vou impor a vocês nada que seja muito pesado ou complicado demais. Sejam Meus companheiros e aprenderão a viver com liberdade e leveza” (Mt 11:28-30, *A Mensagem*).

Ouvir a voz do bom Pastor é o segredo para voltar em segurança para casa. 🙏

**KAREN J. PEARSON** é pastora associada na Igreja de Meridian, em Idaho (EUA).

Ela também atua como coordenadora do Ministério de Oração na Associação de Idaho



COMO SERÁ O “NOVO NORMAL” AINDA É INCERTO. PORÉM, CERTO MESMO É QUE VOCÊ NÃO PODE IGNORAR SINTOMAS DE OUTRAS DOENÇAS E OS CUIDADOS BÁSICOS COM A SAÚDE

também não podem ser ignorados. Dor no peito, falta de ar, tonturas, dificuldade na fala ou alterações na consciência são indicadores comuns de complicações cardíacas e cerebrais. Portanto, procure ajuda. Além disso, não descuide dos cuidados básicos com sua saúde, como a prática diária de exercícios físicos. Isso é fundamental para seu bem-estar!

2. *Reconheça o “novo normal”.* Como muitos dizem, “nada é mais como costumava ser”. Podemos apenas especular sobre como será o futuro; porém, o que é certo é que precisamos cuidar de nossa saúde da melhor maneira possível, dentro das circunstâncias que temos.

3. *Confie em Deus.* Felizmente, outra certeza que temos é que Deus é fiel. Ele nunca nos abandonará. Conforme o apóstolo Paulo registrou: “Em tudo somos atribulados, porém não angustiados; ficamos perplexos, porém não desanimados; somos perseguidos, porém não abandonados; somos derubados, porém não destruídos [...]. Por isso não desanimamos. Pelo contrário, mesmo que o nosso ser exterior se desgaste, o nosso ser interior se renova dia a dia” (2Co 4:8, 9 e 16). A despeito do que lhe acontecer nesta vida, tenha esperança de que essa “antiga ordem”, marcada pela morte e dor, passará (Ap 21:4, NVI). 🌟

**PETER LANDLESS** é cardiologista e diretor do Ministério da Saúde da sede mundial da Igreja Adventista em Silver Spring (EUA); **ZENO L. CHARLES-MARCEL** é clínico-geral e diretor associado desse ministério

## CONSELHO MÉDICO

O IMPACTO DA PANDEMIA NO CUIDADO PESSOAL COM A SAÚDE E NO ATENDIMENTO AOS PACIENTES COM OUTRAS DOENÇAS

PETER LANDLESS E ZENO L. CHARLES-MARCEL

**N**os últimos meses, o vírus SARS-CoV-2 bagunçou o mundo. E as estatísticas sobre o número de infectados e mortos, que sobem a cada dia, mostram que esse vírus não vai simplesmente atingir seu auge de contágio e desaparecer.

Durante essa disrupção global, foram relatados menos ataques cardíacos e derrames cerebrais do que de costume. Isso não se deve ao fato de a saúde das pessoas ter melhorado, mas em grande parte porque muita gente está com medo de se expor à Covid-19 nos hospitais.

Resultado: muitos desses que não buscaram ajuda médica acabaram morrendo ou trazendo sobre si danos irreversíveis à saúde. As denúncias de ferimentos por

abusos domésticos também diminuíram. Provavelmente não porque a violência nos lares tenha diminuído, mas porque as vítimas não conseguiram procurar ajuda durante o confinamento.

Outro impacto da pandemia na saúde pública foi a redução da atividade física. Isso já pôde ser observado dez dias depois que a OMS declarou o estado de pandemia, em 11 de março. A queda na prática de exercícios tem sido verificada mesmo em países que não aplicaram bloqueios rígidos, como a Coreia do Sul, Japão e Taiwan.

Diante dessas informações, podemos aprender três lições importantes:

1. *Não ignore seus sintomas.* Sinais que apontam para outros problemas que não a Covid-19



## O QUARTO HOMEM

QUEM É O “FILHO DOS DEUSES” MENCIONADO EM DANIEL 3:25?

ÁNGEL MANUEL RODRÍGUEZ

**O** verso que menciona a expressão “semelhante a um filho dos deuses” ocorre no contexto da história dos três amigos de Daniel que não se curvaram diante da estátua construída pelo rei Nabucodonosor (Dn 3:1-15) e, assim, foram lançados na fornalha em chamas. Enquanto o rei assistia ao incidente, viu quatro pessoas dentro da fornalha e declarou que o quarto se parecia com “um filho dos deuses”. Essa descrição é realmente intrigante. Analisemos alguns aspectos relevantes.

1. *Tradução correta.* A palavra “semelhante” provavelmente seja uma tentativa do rei de diferenciar aquele ser dos outros hebreus; o ser aparentava pertencer ao reino divino. A frase em aramaico “o filho dos deuses” também poderia ser traduzida como “o Filho de Deus”, sugerindo um significado messiânico. Esse conceito é comum entre os cristãos. Os tradutores tendem a aceitar a primeira opção ou similares. Argumenta-se que o locutor era um rei não israelita, para quem a frase “filho dos deuses” designava deidades inferiores ou seres divinos. O plural no aramaico (*'elahin*), assim como em hebraico (*'elohim*), poderia ser traduzido como singular. Para o rei usar a frase “como um Filho de Deus”, seria preciso supor que ele tivesse assimilado a compreensão hebraica da frase por meio de seus contatos anteriores com Daniel. Essa possibilidade é difícil de ser demonstrada a partir do texto, mas não o contradiz. A gramática aramaica pode ser usada para sustentar ambas as traduções.

2. *O papel do ser divino.* No contexto, o ser divino estava na fornalha para livrar os três hebreus da morte inevitável. Segundo o rei, nenhum deus poderia libertá-los das suas mãos (Dn 3:15). Isso implica que, quando o rei viu o ser divino na fornalha, ele estava observando um ser único que podia resgatar os servos do castigo imposto pelo rei (v. 29). Na opinião do monarca, esse Deus era “o Deus Altíssimo” (v. 26). No livro de

Daniel, somente Deus pôde livrar Seus servos da morte decretada pelos seus inimigos (Dn 3:17, 28; 6:16, 20-22; 12:1), e o rei reconheceu esse fato teológico.

3. *O anjo.* Surpreendentemente, no final da história, o rei se referiu à quarta pessoa dentro da fornalha como um anjo enviado por Deus para livrar os três hebreus (Dn 3:28). Assim, qualquer interpretação politeísta da frase ambígua “Filho de Deus” ou “filho dos deuses” é removida. Mais tarde, quando Daniel foi salvo dos leões, o crédito foi dado tanto ao Senhor como a Seu anjo (Dn 6:16, 20-22). Isso pode significar que Deus usou um anjo como instrumento para salvar Seus servos.

Mas parece haver mais do que isso, como sugere o título “Filho de Deus” ou “filho dos deuses”. Em Daniel um “anjo”, Miguel (“quem é como Jeová?”), se levanta acima de todos os anjos como o Arcanjo (Dn 10:13, 21; 12:1; 1Ts 4:16). Ele é especificamente identificado como “o grande príncipe, o defensor dos filhos do povo de Deus” (Dn 12:1; 10:21) e exerce funções sacerdotais (Dn 8:11) e judiciais (Dn 12:1). Esse anjo é chamado em outros lugares de “Anjo do Senhor” e é frequentemente identificado como Jeová (por exemplo, Êx 3:1-4; Jz 6:14, 16; 13:15, 16, 22; cf. Jz 2:1-4).

Se combinarmos essas evidências bíblicas, podemos concluir que Miguel, o Anjo do Senhor, participa da identidade de Deus; e o título o “Filho de Deus”, ou um ser divino, poderia ser aplicado a Ele sem prejudicar o monoteísmo bíblico. Em Daniel, o rei viu o Filho de Deus ou o Anjo do Senhor (Miguel) salvando os servos do Deus Altíssimo. Para a maioria dos cristãos, esse ser divino era Cristo pré-encarnado. ☪

ÁNGEL MANUEL RODRÍGUEZ, pastor, professor e teólogo aposentado, foi diretor do Instituto de Pesquisa Bíblica

EM DANIEL, O REI VIU O FILHO DE DEUS OU O ANJO DO SENHOR SALVANDO OS SERVOS DO ALTÍSSIMO

**"A** lô, *daktari* [doutor em swahili, idioma africano]! Quem fala aqui é a enfermeira." Receber um telefonema assim logo de manhã só pode significar uma coisa. Quando fiz uma pausa para ouvir a terrível notícia, meu coração acelerou, ameaçando pular do peito. "Sinto muito informá-lo de que o senhor Pedro, seu paciente, acabou de falecer", informou do outro lado da linha a enfermeira.

Fiquei surpreso ao ouvir as más notícias que eu temia. "Eu estava atendendo seu paciente, como de costume. Conversávamos normalmente. Mas, de repente, sem nenhum sinal, ele parou de respirar. Tentamos ressuscitá-lo, mas não fomos bem-sucedidos", me explicou a profissional de saúde.

Rapidamente eu me lembrei de eventos da semana anterior. Conheci Pedro (pseudônimo), de 47 anos, na minha clínica, acompanhado da esposa e do filho. Ele estava frágil e doente, com um histórico de três meses de falta de apetite, perda de peso e uma tosse leve. Pedro também apresentava tremores em ambas as mãos, sintoma típico de abstinência de álcool. Percebi que ele tinha mais problemas do que pensei inicialmente.

A ordem do governo para manter o distanciamento social por causa da pandemia mortal do novo coronavírus não tinha melhorado sua situação. Tento imaginar quanto ele deve ter sofrido de ansiedade no confinamento dos meses anteriores.

Ao perceber que ele apresentava sintomas respiratórios da Covid-19, rapidamente o internei na enfermaria do hospital e o coloquei no tratamento

# DEUS ACALMA NOSSAS TEMPESTADES

ORAR PELA FAMÍLIA ENLUTADA É SOMENTE O QUE UM MÉDICO PODE FAZER QUANDO PERDE MAIS UM PACIENTE PARA A COVID-19

FREDERICK KIMANI



com oxigênio suplementar e outros cuidados. O diagnóstico foi confirmado e levou apenas cinco dias para que Pedro sucumbisse à doença, deixando para trás a esposa e dois filhos adultos com perguntas que eu não conseguia responder.

Voltei à realidade. Mateus (nome fictício), filho de Pedro, estava pálido diante de mim. "Doutor, como o senhor pôde deixar meu pai morrer? Eu confiava na sua capacidade de salvá-lo! Pensei que ele já estivesse melhorando e que logo voltaria para casa. O que

senhor fez para matá-lo?", gritou comigo. Fiquei em silêncio. Afinal, o que poderia dizer para amenizar aquela dor? Especialmente porque eu sabia que a mãe, em casa, também tinha sido diagnosticada com a Covid-19 e havia se recusado a ser internada no hospital.

Tudo o que eu podia fazer era orar. Orar para que o "Deus de toda consolação" (2Co 1:3) confortasse aquela família enlutada. Eu não conseguia encontrar palavras; por isso, orei. Orei para que o Espírito Santo intercedesse por eles, "com gemidos inexprimíveis" (Rm 8:26). Orei para que Mateus e todos os infectados pelo coronavírus ao redor do mundo não ficassem "tristes como os demais, que não têm esperança" (1Ts 4:13).

Enquanto escrevo este artigo, mais de 19 milhões de pessoas já foram infectadas pelo novo coronavírus e mais de 700 mil delas morreram por causa da Covid-19 em todo o planeta. A pandemia que invadiu o mundo de surpresa, com ondas de incerteza, tem deixado muitos sem palavras, como eu naquela situação. No entanto, nosso Salvador pode caminhar sobre a água! Ele acalma os ventos e as ondas de nossas tragédias e ansiedades, e nos convida a experimentar a paz que excede todo entendimento. Bem no meio da tempestade, Ele diz: "Acalme-se! Fique quieto!" (Mc 4:39).

Um dia, nosso Senhor, que voltará à Terra como um vitorioso, nos dará lugar na primeira fila para testemunhar sobre Sua tão esperada vitória. Então cantaremos: "Tragada foi a morte pela vitória. Onde está, ó morte, a sua vitória? Onde está, ó morte, o seu aguilhão?" (1Co 15:54, 55). 🕊

"DOUTOR, COMO O SENHOR PÔDE DEIXAR MEU PAI MORRER? EU CONFIAVA NA SUA CAPACIDADE DE SALVÁ-LO!"

FREDERICK KIMANI é médico em Nairóbi, no Quênia



# O CÃO E O GRITO

PARA DEUS, NADA É MUITO ASSUSTADOR

KIMBERLY LUSTE MARAN

**V**ocê ora? Sobre o que você ora? A Bíblia diz que devemos orar a Deus, porque Ele garantiu que responderá todas as orações (Mt 7:7). É verdade que, às vezes, a resposta Dele não corresponde ao que pedimos, mas Deus é muito sábio e sabe como melhor responder nossos pedidos.

Quando eu tinha 11 anos de idade, frequentava uma igreja que ficava na zona rural. Havia duas fazendas bem ao lado da nossa igreja. Num sábado, entre a Escola Sabatina e o culto, minha amiga Deanna e eu estávamos lá fora com meu irmão Jonathan, de 2 aninhos. O culto estava prestes a começar e todas as crianças que estavam fora já haviam entrado.

Foi quando Deana viu um cachorro do outro lado do gramado, que chamou sua atenção. O animal caminhou em nossa direção. A boca dele estava cheia de saliva branca e espumosa, e ele tinha um enorme corte no nariz. A princípio, aquele cão parecia amigável; por isso, Deana começou a acariciá-lo. Eu estava um pouco assustada, mas depois fiz carinho nele também.

De repente, o bicho enlouqueceu e começou a latir enquanto balançava a cabeça pra frente e pra trás. Antes que eu pudesse piscar, Deanna agarrou meu irmão e correu escada acima. Fiquei sozinha com o cachorro e com medo de que ele estivesse infectado com raiva e me mordesse. Pensei em virar-me e correr, mas temi que o cão pulasse nas minhas costas e me derrubasse. Eu não sabia o que fazer, então orei.

Pedi a Jesus que me ajudasse a não ser atacada. O cachorro deu um passo para mais perto de mim.

A espuma estava pingando de sua boca, e ele rosnou novamente, mostrando-me os dentes. Ele tinha sangue na boca e no nariz.

Logo após eu ter orado rapidamente, uma voz (de Deus) em minha cabeça disse para eu gritar o mais alto que conseguisse, porque isso assustaria o cachorro e ele fugiria de mim. Fixando meus olhos no cão, respirei profundamente e gritei. Imediatamente o cachorro se virou e correu.

Agradei a Jesus e corri para onde estavam a Deana e o Jonathan. Eu havia gritado tão alto que não consegui falar por alguns minutos. Porém, eu estava muito grata por Jesus ter respondido minha oração e me protegido da mordida daquele cachorro raivoso.

*Esta história foi publicada na revista KidsView, em novembro de 2017.*

**KIMBERLY LUSTRE MARAN** é diretora associada do departamento de Comunicação da sede norte-americana da Igreja Adventista

**"PORQUE ELE ME AMA, EU O RESGATAREI; EU O PROTEGEREI, POIS CONHECE O MEU NOME. ELE CLAMARÁ A MIM, E EU LHE DAREI RESPOSTA, E NA ADVERSIDADE ESTAREI COM ELE; VOU LIVRÁ-LO E COBRI-LO DE HONRA" (SL 91:14, 15, NVI)**



Sara Luz e outros adventistas de sua congregação, nos arredores de Lima (Peru), têm orado há muitos anos por um novo templo. As orações deles seriam atendidas este ano com a ajuda da Maranatha Volunteers Internacional, mas os voluntários da ONG foram impedidos de entrar no país por causa da pandemia. A construção foi adiada para o início de 2021.

Foto: Tom Lloyd, Maranatha Volunteers Internacional

# MANCHADO DE SANGUE

O FARDO DAQUELES QUE NÃO FORAM POUPADOS PELA PANDEMIA CONTINUARÁ CONOSCO

MARCOS PASEGGI

“**C**onhecido de Deus.” Epitáfio comumente usado nas lápides dos soldados desconhecidos que morreram em batalha, essa expressão poderia muito bem ser aplicada aos números e nomes dos relatórios oficiais sobre pessoas infectadas e mortas pelo novo coronavírus em 2020. Apesar dos melhores esforços de entidades públicas e privadas, estima-se que nunca saberemos os números reais dessa tragédia.

Contudo, as estatísticas levantadas pela Igreja Adventista em algumas regiões do mundo, como o México e a América do Sul, já apontam para centenas de vidas perdidas na pandemia. De fato, à medida em que o novo coronavírus se espalha, a Covid-19 parece chegar mais perto de nós. Conheço cada vez mais adventistas que dizem conhecer algum parente ou amigo que

## O RITUAL DE PURIFICAÇÃO DOS LEPROSOS DE LEVÍTICO 14 TEM ALGO A NOS DIZER

foi infectado e/ou morreu por causa dessa nova doença.

Isso me faz pensar em Levítico 14, capítulo da Bíblia que relata em detalhes o que os leprosos deviam fazer depois de ter sido curados (v. 2-7). A maioria dos comentaristas cristãos aponta aspectos messiânicos simples envolvidos nessa cerimônia. Uma ave inocente derrama seu sangue, e a mistura de sangue e água corrente é aspergida sobre a pessoa anteriormente leprosa, que é então declarada limpa e livre.

Há também os que destacam os elementos humanos paralelos do ritual. O sacerdote escolhe, entre duas aves aparentemente idênticas, qual delas deve viver ou morrer. Após o abate do pássaro selecionado, o sacerdote molha a ave viva no sangue do pássaro morto (v. 6) e a solta para que voe em campo aberto (v. 7).

Podemos imaginar como talvez fosse difícil e até traumático para a ave libertada voar depois de ter suas asas manchadas com o sangue de um animal semelhante a

ela. Talvez o peso e a viscosidade do sangue de sua colega de espécie poderiam até atrapalhar seu voo, desorientado num primeiro momento.

Imagine um diálogo entre duas pessoas que, por acaso, se deparassem com a ave manchada. “Aquele pássaro está sangrando! Será que está morrendo?” Após uma inspeção mais detalhada, a resposta seria: “Não, o pássaro não está morrendo, mas está sangrando porque alguma outra ave morreu.”

Provavelmente a maior parte da igreja seja poupada das consequências fatais da pandemia, mas o fardo daqueles que não foram poupados continuará conosco. Como a ave de Levítico, mergulhada em sangue, levaremos as marcas daqueles irmãos e irmãs que, com a permissão da insondável sabedoria de Deus, foram chamados a descansar ou a suportar os resultados de longo prazo dessa crise.

O legado dos vivos é garantir que aqueles que sucumbiram à doença não permaneçam conhecidos apenas por Deus. É nosso dever caminhar em seu favor, até que, livres de qualquer vestígio de sangue, possamos voar novamente. Juntos. Livres de qualquer vírus. E cheios de vida! 🕊

MARCOS PASEGGI é editor associado da revista Adventist World



Produção de podcasts é uma das áreas nas quais os desbravadores do Reino Unido agora podem se “especializar”

## NOVAS ESPECIALIDADES

Atentos às novas demandas e tendências, clubes de desbravadores do Reino Unido exploram áreas de interesse dos nativos digitais

MARCOS PASEGGI

**A** pesar de os desbravadores do Reino Unido terem cancelado eventos por causa da pandemia, como também ocorreu com clubes de outras partes do mundo, isso não impediu que eles se mantivessem em atividade. O período de isolamento foi visto como uma oportunidade para investir em cursos de interesse dos nativos digitais. Ou seja, mais do que usar a internet para realizar as tradicionais “especialidades”, os desbravadores de lá estão tendo a oportunidade de explorar ferramentas virtuais úteis para a missão.

Na União Britânica, sede administrativa que abrange Inglaterra, País de Gales, Escócia e Irlanda, a igreja apostou nas plataformas digitais para atrair e treinar uma nova geração de desbravadores. Inicialmente, os conteúdos foram disponibilizados para os desbravadores da Grã-Bretanha, mas hoje eles estão disponíveis para clubes de outros países. Segundo Daryl Gungadoo, que vive no Reino Unido e atua como diretor do Laboratório de Mídia da *Adventist Review*, entre 200 e 500 pessoas do Reino Unido, Estados Unidos, Caribe, Austrália, Oriente Médio e Sudeste Asiático têm acompanhado semanalmente os novos cursos.

Uma das novas especialidades é a de podcasts. O consumo de

conteúdos em áudio cresceu muito nos últimos anos, principalmente por ser um formato que se ajusta ao cotidiano das pessoas e aos interesses de quem procura consumir informação em outros formatos.

Um dos objetivos iniciais do curso é colocar os desbravadores em contato com podcasts especializados, que têm prestado serviços de qualidade no contexto da pandemia. “Assim, eles podem, por exemplo, ajudar os líderes da igreja local a descobrir como assinar bons podcasts”, diz Gungadoo. Além disso, os participantes recebem noções sobre roteiro, edição e distribuição de áudios. Ao fim do curso, para receber o “trunfo”, eles têm que mostrar que estão

familiarizados com equipamentos de gravação, como microfones, mesas de mixagem e ferramentas de trabalho na produção de áudio digital, a exemplo de *softwares* como o Adobe Audition e o Audacity. “Os desbravadores também devem demonstrar competência publicando seus podcasts. À medida que se envolvem com essas produções, eles são incentivados a refletir como o podcast pode ser usado para o evangelismo”, completa.

Ele observa que não é difícil começar um podcast, desde que a pessoa tenha um bom microfone, um computador e conhecimento básico de edição de áudio. Segundo Gungadoo, o maior desafio é perseverar e continuar produzindo episódios com regularidade e criatividade. “Os podcasts bem-sucedidos e populares são os que apresentam mais consistência ao longo do tempo”, ele realça.

Daryl Gungadoo conclui dizendo que habilidades antes marginalizadas agora estão tendo maior protagonismo. E, de acordo com ele, em breve novas opções, como cursos na área de transmissão de cultos, devem ser oferecidas aos desbravadores do Reino Unido. 🎧

**MARCOS PASEGGI** é editor de notícias da revista Adventist World



De maneira inesperada, no dia 29 de junho pallets de papel e 11 mil exemplares da lição da Escola Sabatina do terceiro trimestre chegaram ao porto de Havana

## AJUDA PROVIDENCIAL

*A pequena gráfica adventista de Cuba teve que fechar por falta de matéria-prima. Porém, a chegada de um contêiner dos Estados Unidos solucionou o impasse*

LIBNA STEVENS

O impacto da pandemia sobre o setor gráfico foi sentido pelos adventistas em Cuba. Por falta de papel para impressão, a pequena gráfica que atende a igreja na ilha teve que fechar as portas, o que se tornou uma grande preocupação, já que a literatura impressa tem sido o principal meio de alimentar os membros da igreja nessa região do mundo. Lá, o acesso a emissoras de rádio e TV cristãs, bem como a programas *on-line*, ainda é bastante restrito ou inacessível para a maioria dos adventistas. Isso os levou a valorizar ainda mais materiais como a Lição da Escola Sabatina.

Por essa razão, assim que o fornecimento de matéria-prima foi interrompido, a liderança da igreja buscou todas as opções possíveis, mas sem sucesso. “Oramos sobre o assunto e, em abril, cogitamos sugerir aos membros que estudassem a Lição da Escola Sabatina do trimestre anterior. Também apresentamos nossa

situação à administração da Divisão Interamericana. Foi uma situação muito estressante”, conta o pastor Aldo Perez, presidente da Igreja Adventista no país.

Nas décadas de 1980 e 1990, a igreja em Cuba foi forçada a repetir o uso de várias Lições da Escola Sabatina. Porém, de lá para cá a igreja não havia enfrentado situação semelhante.

Nos últimos anos, a editora da Divisão Interamericana (IADPA) passou a enviar o guia de estudo trimestral para ser impresso localmente, subsidiando os custos de impressão. As lições são entregues nos escritórios das Associações e os pastores locais buscam o material para repassar aos membros. No entanto,

devido às medidas de isolamento social e ao fechamento das fronteiras, toda essa logística havia se tornado inviável.

Porém, algo inesperado ocorreu no dia 29 de junho de 2020. Nesse dia, um carregamento contendo 11 mil Lições da Escola Sabatina para adultos e crianças, além de dois lotes de papel, chegou ao porto de Havana.

“Papel é como ouro puro para nossa igreja neste país”, diz Dayami Rodríguez, diretor de Comunicação da Igreja Adventista em Cuba. Depois de receberem as remessas em 6 de julho, os líderes locais se mobilizaram para que o guia de estudos do terceiro trimestre chegasse o mais rapidamente possível às mãos dos membros por toda a ilha.

“A igreja em Cuba está muito feliz porque vimos a mão de Deus operando mais um milagre em nosso favor”, enfatizou o pastor Perez. “Muitos ligaram para o nosso escritório agradecidos por poderem estudar um tema repleto de mensagens tão importantes para o tempo que estamos vivendo”, ele acrescenta.

Apesar de os templos adventistas já terem começado a reabrir lá, os adventistas cubanos ainda enfrentam muitos desafios na ilha. Contudo, ao que se sabe, nenhum membro da igreja está entre as vítimas fatais do coronavírus.

Em breve a gráfica da igreja começará a imprimir as lições do quarto trimestre, que estarão disponíveis no fim deste mês. “O restante está nas mãos de Deus”, conclui o líder da igreja no país.

A Igreja Adventista do Sétimo Dia em Cuba tem quase 38 mil adventistas que congregam em 491 igrejas. A denominação administra quatro Associações, um seminário teológico e uma gráfica. 📖

**LIBNA STEVENS** é diretora-assistente do departamento de Comunicação da sede administrativa da Igreja Adventista para a América Central

# Prepare-se para uma **NOVA VIDA**

SEMANA A MAIOR  
**ESPERANÇA**

**19 A 26 DE SETEMBRO**

Saiba mais em [adv.st/semanaesperanca](https://adv.st/semanaesperanca)



Igreja Adventista  
do Sétimo Dia



[adventistas.org](https://adventistas.org)



[adventistasbrasil](https://www.instagram.com/adventistasbrasil)



[adventistasoficial](https://www.youtube.com/adventistasoficial)



[adventistasbrasiloficial](https://www.facebook.com/adventistasbrasiloficial)



[iasd](https://twitter.com/iasd)

# INDICADORES DO DISCIPULADO

*Nos últimos dez anos, a igreja sul-americana cresceu em fidelidade, no discipulado e no engajamento missionário*

FELIPE LEMOS

**A**lém de escolher novos líderes, votar documentos e apresentar projetos, as reuniões anuais da Comissão Diretiva da igreja na América do Sul se caracterizam pela divulgação de dados atualizados sobre o andamento da denominação no subcontinente. A última década foi marcada por uma forte ênfase no disciplado. E um novo relatório apresentado pela Secretaria Executiva na primeira semana de agosto mostra que, nesse período, o adventismo sul-americano se fortaleceu em várias frentes.



Por meio de materiais e projetos, a liderança sul-americana pretende dar atenção especial aos novos membros, que atualmente representam a maioria dos adventistas no subcontinente

O crescimento da fidelidade é um desses indicadores. O relatório aponta que, em 2015, o número dos que devolviam o dízimo até oito vezes por ano era de 340.342 nos oito países que compõem a Divisão Sul-Americana. Já em 2019, o número de dizimistas regulares subiu para 438.344.

Outro indicador destacado foi o da multiplicação de membros que estão estudando as Escrituras com pelo menos uma pessoa. Em 2015, havia 113.327 instrutores bíblicos voluntários. Já no ano passado, o montante saltou para 129.490. Segundo esse levantamento, nos últimos dez anos diminuiu, no entanto, a proporção de membros por pessoa que está ministrando estudos bíblicos, passando de 21,3 em 2015 para 19,7 em 2019.

Na avaliação do pastor Erton Köhler, presidente da Igreja Adventista para oito países sul-americanos, outro desafio tem que ver com a identidade bíblica dos membros. “Percebemos, por exemplo, que quase 70% dos adventistas têm até nove anos de batismo. Precisamos ajudar esses conversos a compreender claramente as crenças adventistas e os nossos fundamentos”, ressalta o pastor Köhler.

Em relação à missão, foi destacado o crescimento de projetos envolvendo Desbravadores e Aventureiros, participantes da Missão Calebe e do Serviço Voluntário Adventista, que ampliou as possibilidades de envio para projetos dentro e fora do Brasil. Em 2010, os clubes de Desbravadores e Aventureiros somavam 179.337 participantes ativos, considerando crianças, adolescentes e líderes. Quase dez anos depois, em 2019, esse número mais do que dobrou, chegando a 466.293.

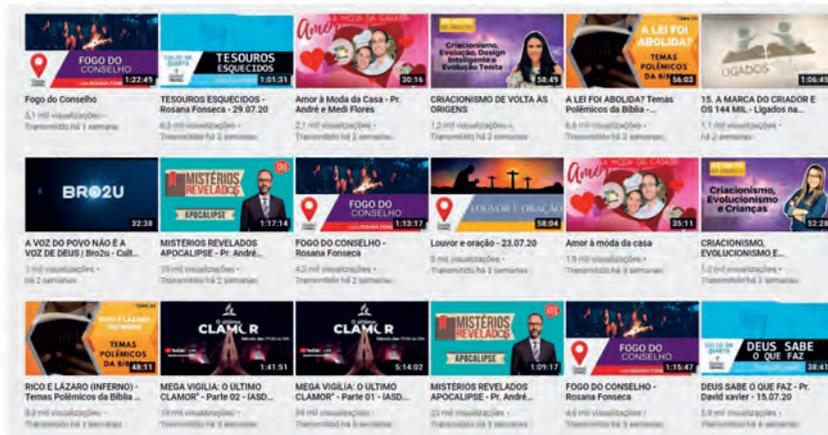
Por sua vez, a Missão Calebe tem levado jovens a doar parte de suas férias para ações de evangelismo. Em 2010, o número de envolvidos era de 26.493 no território sul-americano. Já em 2019 foram registrados 187.554 participantes. O trabalho de voluntariado também apresentou progresso perceptível. Eram 100 em 2010 e 358 no ano de 2019.

Diretrizes, documentos e livros de orientação ajudam nesta caminhada espiritual dos membros. Por isso, o documento intitulado “Os Adventistas e a Política” foi atualizado (acesse: [adv.st/politica](http://adv.st/politica)). A nova versão da declaração oficial inclui a ênfase no cuidado com manifestações em redes sociais e modificações quanto a participações de obreiros e pastores, na ativa ou aposentados, em atividades partidárias.

Também foi apresentado um material para ajudar novos conversos em sua caminhada cristã, divulgado um livro sobre a consolidação da área de Recursos Humanos na igreja e discutido um documento a respeito da segurança de dados dos membros. Além disso, a igreja está em fase final de preparo de uma série de materiais em texto, áudio e vídeo, intitulada “Esperança Para o Tempo do Fim”, que abordará temas proféticos de maneira clara e didática. 📖

**FELIPE LEMOS** é jornalista e gerencia a equipe da assessoria de comunicação da sede sul-americana da Igreja Adventista

Canal da Igreja Central de Curitiba no YouTube já tem 136 mil inscritos



# IGREJAS HÍBRIDAS

Como a pandemia ampliou a influência da congregação local na internet

MÁRCIO TONETTI

**S**e a fé dos brasileiros teve que se adaptar à internet por conta do isolamento social, evidentemente as congregações locais também. Mesmo igrejas menores sentiram a necessidade de investir em infra-estrutura para a transmissão de cultos. E, com o retorno gradativo aos encontros presenciais, muitos templos provavelmente funcionarão em um modelo híbrido no pós-pandemia.

Além de criar um cenário favorável para o surgimento de novos ministérios *on-line*, as medidas de isolamento social projetaram serviços que já vinham sendo oferecidos pela igreja local. Foi o que aconteceu, por exemplo, no contexto da Igreja Adventista Central de Curitiba (PR), que saltou de 80 mil para 133 mil inscritos no canal do YouTube.

Há cerca de dez anos, câmeras, luzes, cenários, conteúdos relevantes, estratégias de marketing e interação nas mídias digitais têm ajudado a ampliar a influência da igreja curitibana na internet e a gerar afinidades com o público. “Conquistamos a confiança da igreja e dos internautas e desenvolvemos um padrão para as transmissões, o que permitiu estarmos mais preparados para este momento”, afirma Lucila Tiujo dos Reis, coordenadora

do ministério da transmissão, que envolve uma equipe de aproximadamente 50 pessoas na igreja central da capital paranaense.

Nos últimos meses, a comunidade identificou um interesse renovado especialmente por sermões relacionados a temas proféticos. Evidência disso foi o alcance da série intitulada “A Última Crise da Terra”, transmitida em maio, que teve 83 mil visualizações, e da vigília *on-line* “O Último Clamor”, realizada no dia 18 de julho, que já recebeu 59 mil visualizações. Como resultado, foi criada uma equipe para atuar especificamente na moderação dessas transmissões, tirando dúvidas e identificando interessados em continuar estudando a Bíblia.

De acordo com Daniel Meder, um dos pastores locais, além de séries sobre temas teológicos e

escatológicos, a igreja também investiu em *lives* sobre relacionamentos e ofereceu suporte emocional por meio de programas como o “Fogo do Conselho”. Outra estratégia foi ampliar o leque de opções de conteúdos para as famílias em quarentena, incluindo na grade de programação clipes musicais, histórias para crianças e até mesmo receitas.

Se a pandemia vem influenciando o perfil das transmissões, a internet igualmente está moldando a própria liturgia das igrejas que começam a reabrir. É o caso da Igreja Adventista do bairro Botafogo, no Rio de Janeiro, que, desde o início da pandemia, optou pela transmissão de uma programação mais enxuta, que valorizasse o estudo aprofundado da Bíblia e a fidelização do público por meio de sermões no formato de série. “Eu acredito que nossa igreja não vai mais voltar ao ‘normal’ no que diz respeito à doxologia. Mesmo com o retorno aos cultos presenciais, estamos fazendo no formato da internet”, ressalta Flávio Siqueira, pastor local.

A congregação carioca viu o número de seguidores do seu canal no YouTube praticamente dobrar durante o período da quarentena, passando de 7 mil para mais de 13 mil inscritos. A quantidade de visualizações dos vídeos também cresceu 128% entre meados de julho e agosto. Em média, cerca de 3 mil pessoas acompanham as transmissões ao vivo pelo YouTube e o Facebook.

“Nem me lembro de como vim parar nesse canal, mas essa foi, sem dúvida, a melhor palestra que já ouvi em minha vida”. O comentário de um internauta numa das transmissões feitas pela igreja do Botafogo reforça o fato de que a internet não tem fronteiras. E, já que a lógica da desterritorialização tem permitido que a igreja seja encontrada no mundo virtual por pessoas de diferentes denominações, culturas, cidades e países, isso deve motivá-la a repensar sua abordagem e linguagem. 🗣️

MÁRCIO TONETTI é editor associado da Revista Adventista

# ETIQUETA PÓS-QUARENTENA

O IMPACTO DOS CUIDADOS COM A SAÚDE NAS REGRAS DE BOA CONVIVÊNCIA

GISLAINE WESTPHAL E WENDEL LIMA

**A** pandemia da Covid-19 teve impacto direto na convivência social. Nesse contexto, muita gente tem se perguntado como se portar, por exemplo, no ambiente profissional, durante uma videoconferência, no transporte público, na igreja e ao receber alguém em casa ou visitar amigos e familiares. De modo geral, as novas regras de conduta devem ter como objetivo o cuidado consigo mesmo e principalmente a proteção do outro. Veja algumas dicas.



## COMUNICAÇÃO INTERPESSOAL

Com o uso da máscara, a comunicação interpessoal fica mais difícil. A voz é abafada e as expressões faciais são parcialmente cobertas. Por isso, é importante se conectar com seu interlocutor, mantendo contato visual com ele, ainda que a distância. Evite tocar nas pessoas ao cumprimentá-las, o que é difícil para a cultura brasileira. Uma alternativa para o aperto de mão e abraço são cumprimentos utilizados em outros contextos, como colocar a mão próximo do próprio coração e acenar.

## VISITAS EM CASA

Se vai visitar alguém, pergunte quais são as regras de prevenção que a família tem adotado. Talvez seja necessário tirar o calçado antes de entrar; por isso, leve um chinelo pessoal e limpo. Caso vá receber amigos e familiares, informe as medidas que vocês têm

adotado em casa. Ofereça, por exemplo, logo na entrada, álcool em spray para os visitantes borrifarem na roupa, bem como um propé, aquela sapatilha de tecido fino descartável, que deve depois ser descartada em alguma lixeira próxima. De preferência, receba as pessoas ao ar livre ou mantenha o ambiente arejado. No banheiro, disponibilize toalha de papel e sabonete líquido. À mesa, dê maior espaço entre as cadeiras e abra mão de cardápios com comidas compartilhadas, como o *fondue*.



## TRANSPORTE PÚBLICO

Esqueceu a máscara? Compre uma mais simples no caminho ou utilize peças de roupa com proteção facial. Mantenha distância dos demais passageiros e evite pagar em dinheiro. Ao sair da condução, lave as mãos ou as higienize com álcool em gel. Uma alternativa é usar luvas descartáveis no transporte público. Se for utilizar táxi ou o serviço de motorista por aplicativo, sente-se no banco de trás e com a janela aberta.



## REUNIÕES VIRTUAIS

A videochamada veio para ficar, tanto no âmbito profissional como no pessoal. Porém, avise antes de ligar, pergunte se a pessoa pode atender. Em reuniões coletivas, ligue a câmera num local mais reservado, próximo a uma parede, para evitar que alguém apareça no vídeo. Além disso, acione seu áudio apenas quando for falar e desligue sua câmera quando a reunião acabar. Apesar de estar em casa, não é conveniente participar de pijama nem deitado no sofá. Comunique interesse por meio de sua postura. Se estiver conduzindo a reunião, seja pontual para começar e terminar, adiante a pauta, reduza o número de quadros da apresentação, incentive a participação e deixe claro o que se espera como resultado daquele encontro.



## CULTOS NA IGREJA

No caso das congregações que já reabriram, respeite as regras de prevenção adotadas, como o número máximo de participantes por culto, os horários reduzidos e a recomendação para que crianças, pessoas do grupo de risco e sintomáticas não frequentem as reuniões. Atente igualmente para o uso de máscara no templo, a higienização das mãos e o distanciamento social.

*GISLAINE WESTPHAL* é jornalista e consultora de imagem e estilo e *WENDEL LIMA* é editor associado da Revista Adventista

**Fontes:** reportagens “O mundo pós-coronavírus”, revista *Superinteressante*, em 22 de abril ([super.abril.com.br](http://super.abril.com.br)); “Quais vão ser as novas regras para receber os amigos no pós-quarentena”, revista *Veja SP*, em 19 de junho ([vejasp.abril.com.br](http://vejasp.abril.com.br)); “O Zoom nosso de cada dia”, revista *Você S/A*, de 19 de agosto ([vocesa.abril.com.br](http://vocesa.abril.com.br)).

# SOLIDÃO CRÔNICA

A GERAÇÃO QUE, MESMO CERCADA POR PESSOAS, NÃO EXPERIMENTA SINTONIA COM NINGUÉM

TALITA CASTELÃO

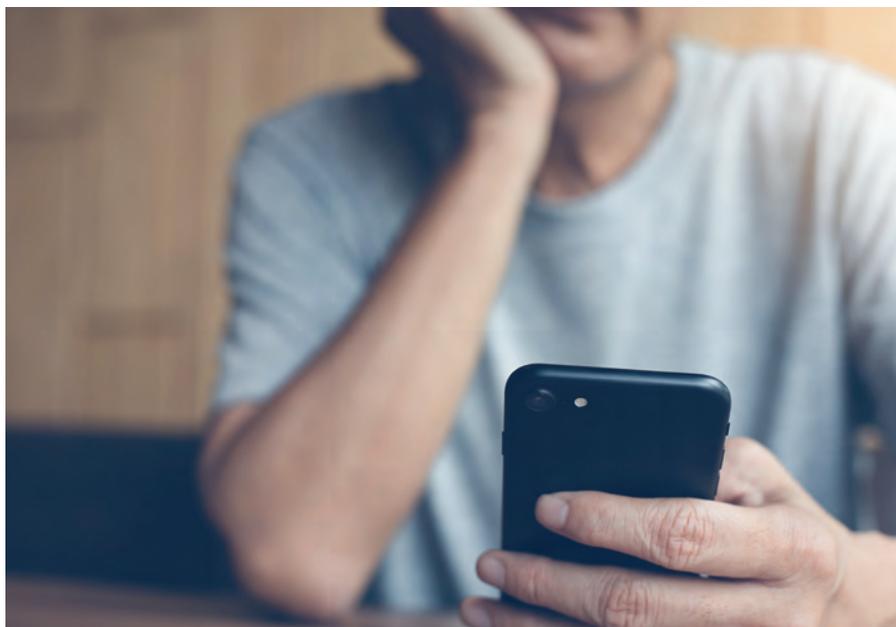
Imagino que já tenha acontecido com você: perceber que está olhando o celular freneticamente, mesmo não estando esperando nenhuma mensagem importante.

Mesmo já tendo percorrido as atualizações das mídias sociais, assistido aos vídeos ou simplesmente lido notícias. Mesmo precisando dormir para acordar cedo no dia seguinte. E, pior de tudo, mesmo não tendo encontrado a conexão emocional que precisava. Diagnóstico: solidão!

A ironia de nosso tempo é nos sentirmos solitários apesar de tantas “conexões”. A solidão da qual estou falando não é causada necessariamente pelo isolamento social devido a fatores físicos e geográficos. A solidão que adoce a alma é causada pelo isolamento psicológico. Essa dolorosa experiência humana que sempre será experimentada por todos em algum momento da vida deixa clara a distinção: isolamento social é estar sozinho, mas solidão é sentir-se sozinho.

A solidão tem se tornado uma epidemia. Dados de uma pesquisa conduzida por John Cacioppo e Stephanie Cacioppo, do Centro de Neurociência Cognitiva e Social da Universidade de Chicago, mostram que uma em cada três pessoas sente-se sozinha. E não existe um padrão entre os afetados. A solidão pode atingir qualquer pessoa: uma criança que troca de escola, um jovem que se muda para uma cidade grande, um adulto que vive imerso no trabalho ou um idoso que perde o cônjuge. Isso significa que, mesmo cercados por pessoas, podemos não experimentar sintonia com ninguém. Desse modo, mesmo tendo família, amigos e muitos seguidores nas redes sociais, sentimos vazio interior, enfado e insatisfação.

É importante diferenciar uma crise de solidão e a solidão crônica. No primeiro caso, o sentimento de solidão tem curta duração e normalmente é desencadeado por uma situação pontual de esquecimento, exclusão ou traição. Quando a solidão se torna crônica, permanece por um longo período e causa muitos danos à saúde. Muitas vezes, a pessoa solitária até tentou estabelecer relacionamento com outros, mas, tendo



TALVEZ A MAIOR DIFICULDADE NO ENFRENTAMENTO DA SOLIDÃO SEJA O ESTIGMA QUE UMA SOCIEDADE HIPERCONECTADA IMPÕE AOS SOLITÁRIOS

falhado ou se decepcionado, acabou se resignando com a própria condição para evitar o risco da dor e rejeição. Os prejuízos emocionais são grandes e resultam em baixa autoestima, tristeza, angústia e medo, entre outros.

Nessas condições, irritação pode indicar um pedido de ajuda, e ser hostil pode funcionar como uma defesa da fragilidade pessoal. Nosso corpo também sofre com a solidão. O grupo de Chicago verificou maior comprometimento imunológico na resposta a infecções virais e processos inflamatórios. O sono também é prejudicado e o cortisol (hormônio do estresse) se eleva consideravelmente. As pesquisas seguem na esperança de desenvolver uma “pílula da solidão” que possa aliviar alguns dos sintomas sofridos.

Talvez a maior dificuldade no enfrentamento desse problema seja o estigma que uma sociedade hiperconectada nos impõe ao nos declararmos solitários. Custa menos nos distrairmos rolando uma tela do que encarar a realidade de nos sentirmos miseravelmente solitários sem a camuflagem de nossos dispositivos móveis. Desconfio que essa seja a grande ilusão da conexão. 📱

**TALITA CASTELÃO** é psicóloga clínica, sexóloga e doutora em Ciências

**Alexandra**

**Schirmer**, aos 38 anos, em Gaspar Alto (SC), vítima de câncer. Era membro ativo da primeira Igreja Adventista organizada no Brasil, onde serviu nos ministérios de música, família, recepção e jovens. Destacou-se por sua simplicidade, humildade e disposição em ajudar. Deixa o esposo e um filho.

**Álvaro Leme,**

aos 58 anos, no Estado de Campeche, no México, vítima de um acidente automobilístico.



Médico veterinário especializado em genética e com 35 anos de experiência, dedicou toda a vida ao ministério do Clube de Desbravadores, tornando-se a primeira pessoa na América do Sul a ser investida na classe de Líder Master da agremiação. Ajudou na fundação de diversos clubes de Brasília e entorno, e serviu como regional de desbravadores na Associação Brasil Central e coordenador-geral na Associação Planalto Central. Destacou-se por ser alguém visionário, incansável, destemido e incentivador. Deixa a esposa, Solange, com quem foi casado por 35 anos, e um casal de filhos.

**Antoninho**

**Santiago**, aos 77 anos, em Atibaia (SP), vítima de Covid-19. Foi vereador de Mogi-Guaçu por duas legislaturas. Atuou como um grande líder do adventismo na cidade, tentando por duas vezes, nas décadas de 1960 e 1970, estabelecer uma escola



adventista na cidade. Liderou a organização de acampamentos por várias décadas e instalou as tábuas dos Dez Mandamentos na Praça da Bíblia. Hoje há um belo colégio no município. Deixa duas filhas, um filho, três netos e três bisnetos.

**Antônio Celso**

**Cruz**, aos 62 anos, vítima de Covid-19. Conhecido como Tony, era membro frequente da Igreja Central de São José dos Pinhais (PR). Mesmo quando não podia assistir aos cultos presenciais, passava no templo para deixar seu dízimo. Deixa a esposa, Magda.

**Carmen Virgínia**

**dos Santos**, aos 38 anos, vítima de câncer de mama. Tinha o desejo de mudar o mundo e prazer em levar esperança às outras pessoas. O amor inabalável por Cristo era seu combustível. Graduada em Letras, trabalhava profissionalmente como agente de saúde socioeducacional. Foi desbravadora na adolescência e, depois, ocupou muitas funções na igreja: professora de música, líder de pequenos grupos, do ministério jovem e conselheira do clube de desbravadores e de aventureiros. Era membro da Igreja de Mustardinha, em Recife (PE), e foi líder regional dos jovens na Associação Pernambucana. Não recusava convites para pregar nas igrejas e chegou a escrever livros. Curiosamente, mas infelizmente, ela faleceu no dia (26/02) em que sua mensagem devocional foi lida na Meditação da Mulher deste ano. Deixa um irmão, a avó que a criou, além de tios e sobrinhos.

**Creuzza Fernandes de Almeida**

**Braga**, aos 87 anos, em Manari (PE). Nascida no agreste pernambucano, primogênita de uma família de 13 filhos, mudou-se para São Paulo ainda jovem. Foi membro ativo da Igreja Central Paulistana, na capital paulista, das Igrejas de Vila Galvão, Paraventi e Central de Guarulhos, na região metropolitana, e da Igreja Luso-Brasileira de Nova York (EUA). Também trabalhou no Hospital Adventista de São Paulo. Ajudou a construir uma igreja em seu povoado, em Manari (PE). Por décadas, foi professora da Escola Sabatina e diaconisa-chefe, cantou em diversos corais, auxiliou no ministério de assistência social da igreja e foi responsável pela evangelização de centenas de pessoas, incluindo boa parte de sua família. Viúva, deixa dois filhos, quatro netas e quatro bisnetos.

**David Elias Nathanael Leichsenring,**

aos 93 anos, em Brasília (DF). Era o quarto filho de Adolpho e Maria Goldammer Leichsenring, descendentes de imigrantes e funcionários da CPB: sua mãe foi secretária do diretor-geral da editora e seu pai trabalhou como tipógrafo. Em função de sua profissão, Adolpho ficou doente e foi afastado do trabalho, indo morar numa colônia de alemães no interior do Paraná, onde David nasceu e foi criado, falando apenas a língua materna. Aprendeu o português somente aos 19 anos, quando iniciou seus estudos em Butiá, internato adventista que depois se tornaria o IAP. Foi o primeiro professor



da rede educacional adventista no Brasil com graduação em Biologia. Dedicou mais de 35 anos ao magistério no antigo IAE, hoje Unasp, campus São Paulo, atuando também como diretor do departamento de audiovisual, destacando-se por sua capacidade inventiva e habilidades manuais. Ajudou financeiramente inúmeros estudantes. Depois de sua aposentadoria, ainda dedicou 19 anos à colportagem, trabalho que realizou viajando com a esposa pelo Brasil afora num motor-home que ele mesmo adaptou, distribuindo literatura denominacional em muitas igrejas e ministrando palestras sobre saúde. Deixa a esposa, Nellie, com quem foi casado por 65 anos, dois filhos, duas filhas, nove netos e cinco bisnetos.

**David Mesquita da**

**Costa**, aos 57 anos, em São Paulo (SP), vítima de câncer. Natural de Volta Redonda (RJ), graduou-se em Letras em 1989. Mestre na área de metodologias educacionais, cursava o doutorado em Psicologia da Educação na Unifeo. Lecionou no Instituto Adventista Paranaense (IAP) e no Unasp, campus Engenheiro Coelho, onde chegou a dar aulas no curso de Teologia e liderou o Clube de Desbravadores Flamboyant. Nos últimos anos, porém, lecionou também no Unasp, campus São Paulo (ensino médio e superior). Era ancião da Igreja da Alvorada. Deixa a esposa, Dalvina Maria, também professora no Unasp, e três filhos.

**Elídio Pereira de Souza,**

aos 89 anos, em São Paulo (SP), de morte



natural. Frequentou a Igreja de Jacarezinho (PR), mas depois mudou-se com a família para a capital paulista, onde serviu como ancião, diácono e missionário local nas Igrejas de Vila Mirante e Cidade Tiradentes, sendo um dos pioneiros do adventismo na Zona Leste paulistana. Ele construiu um legado espiritual reconhecido por várias gerações. Deixa a esposa, Marina, com quem foi casado por 59 anos, quatro filhos e seis netos.

#### **Eurico Muniz,**

aos 67 anos, em Joinville (SC), vítima de Covid-19. Natural de Maués (AM), região de importância histórica para o adventismo no Norte do Brasil, Eurico graduou-se em Teologia em 1980. Serviu no ministério pastoral com dedicação em Goiás, Distrito Federal, São Paulo e Mato Grosso, trabalhando na capital Cuiabá mais recentemente. No antigo IASP, atual Unasp, campus Hortolândia (SP), ele trabalhou como preceptor (2000-2002) e é lembrado com carinho pelos alunos daquela época. Deixa a esposa, Eliane, dois filhos e uma filha, além de cinco netos.



#### **Hermínio Amador dos Reis,**

aos 92 anos, em Passo Fundo (RS), de morte natural. Nascido em Rolante (RS), na Fazenda Passos, era sobrinho de José Amador dos Reis, primeiro pastor adventista brasileiro. Destacou-se por ter sido um ministro alegre, comunicador nato e com facilidade para estabelecer amizades. Foi colportor, líder de distritos pastorais e diretor dos departamentos de Comunicação e Educação de Associações no



Rio Grande do Sul e Mato Grosso do Sul. Deixa a esposa, Lourdes, e centenas de pessoas que levou ao batismo.

#### **Homero Luiz dos Reis,**

aos 85 anos, em São Paulo (SP), vítima de falência de múltiplos órgãos. Natural de Carazinho (RS), estudou no então Ginásio Adventista de Taquara, atual IACS. Graduiu-se em Teologia no antigo CAB, atual Unasp, campus São Paulo, onde trabalhou depois como diretor interno e professor de Teologia (1980-1985). Foi também diretor de expansão universitária do novo IAE, atual Unasp, campus Engenheiro Coelho (1993-2005), e um dos principais responsáveis pelo processo legal que transformou o IAE em Unasp. Sob sua liderança, vários cursos foram abertos, abrindo portas para a formação de um centro universitário adventista. Também foi líder do Ministério Jovem da rede educacional na antiga Associação do Rio Grande do Sul e da União Norte-Brasileira. Serviu ainda na União Sul-Brasileira e como presidente da Associação Brasil Central. Deixa a esposa, Elcy Schwantes da Rocha, duas filhas, quatro netos e um bisneto.



#### **José Ottoni**

**Sobrinho,** aos 82 anos, vítima de câncer, contra o qual lutou nos últimos dois anos. Graduiu-se em Teologia em 1963, mesmo ano em que se casou. Começou seu ministério como pastor auxiliar na área de evangelismo em Campo Grande e depois foi pastor distrital no interior, em Três Lagoas (MS). Na sequência, liderou igrejas nas cidades paulistas de Assis e Taubaté. Em 1974,



foi servir no antigo IASP, atual Unasp, campus Hortolândia, onde trabalhou por vários anos na área administrativa, como docente e por pouco tempo como pastor da igreja. Ali no campus, ele também teve uma liderança marcante à frente do Clube de Desbravadores Luzeiros da Colina (1982-1988), levando essa agremiação para o 1º Campori da Divisão Sul-Americana (1983) e o 1º Campori da União Central Brasileira (1988). Em 1989, assumiu a capelania do hospital da Golden Cross em Ribeirão Preto (SP). Já em 1995, ele voltou a ser pastor distrital, dessa vez em Sorocaba (SP). Aposentado desde 1999, ele e a esposa fixaram residência em Campo Grande (MS). Deixa a esposa, Marina, duas filhas, dois netos e uma neta. A história de sua neta, Melissa Gibson, é contada no livro *Tragédia no Paraíso* (CPB, 2019). Margareth, a mãe de Melissa e filha do pastor Ottoni, foi assassinada em 2003 junto com o esposo, Ruimar de Paiva, e o filho mais velho do casal, quando essa família pastoral servia como missionários em Palau, na Oceania.

#### **Margareth de Jesus Cruz**

**Dantas,** aos 64 anos, vítima de Covid-19. Conhecida como Tata, era membro da Igreja Central de São José dos Pinhais (PR). Morreu dez dias após seu irmão, Antônio Celso Cruz, também vítima de Covid-19.



#### **Moisés Sales**

**Ribeiro,** aos 51 anos, vítima de linfoma de Hodgkin. Natural de Pirapemas (MA), foi batizado em 1978. Desde cedo, sua vocação ministerial tornou-se



evidente, tanto no cuidado com as pessoas quanto na busca pelo conhecimento intelectual. Tinha um raciocínio profundo e costumava elaborar frases de efeito, dignas de quem buscava aproximar-se dia a dia de Cristo. Graduiu-se em Teologia em 1994 no antigo Iaene, atual Fadba, e começou seu ministério como professor de Ensino Religioso e capelão do Colégio Adventista de Salvador (BA). Liderou vários distritos pastorais no interior baiano, entre eles o de Candeias, Juazeiro, Serrinha e, mais recentemente, o de Cruz das Almas, cidade na qual o prefeito expressou suas condolências à família por meio de uma nota oficial. Homem de muitos amigos, dono de uma linda voz tenor, gostava de louvar a Deus em quarteto. Deixa a esposa, Tatiana Barbosa Gomes (com quem foi casado por 22 anos), e um casal de filhos.

#### **Santina Quinto de Araujo,**

aos 90 anos, em Juquiá (SP), após titânica luta contra câncer em metástase. Natural de Juazeiro (BA), ela aceitou a mensagem adventista por intermédio do ministério da Lancha Luminar, no Rio São Francisco. Porém, Santina só foi batizada na Igreja Central Paulistana em 1951, pelo pastor Luiz Waldvogel, então redator-chefe da CPB. O pastor Waldvogel foi também quem realizou o casamento dela com Joel Eneas Araujo. Ela e o esposo trabalharam na CPB, e Santina chegou a se aposentar na editora. Nas igrejas que frequentou em Santo André e Juquiá, ela serviu como diaconisa. Viúva, deixa duas filhas e um filho (pastor Jael Eneas), cinco netas e um neto, além de dois bisnetos.



“BEM-AVENTURADOS OS MORTOS QUE, DESDE AGORA, MORREM NO SENHOR” (APOCALIPSE 14:13)



# MILAGRE EM HIROSHIMA

**OS ADVENTISTAS SALVOS DA BOMBA ATÔMICA**

**RYOKO SUZUKI**

**E**m 6 de agosto de 1945, Hiroshima, no Japão, se tornou a primeira cidade da história a ser destruída por uma bomba nuclear. Em 2 de setembro, com a rendição formal do Japão, chegou ao fim a Segunda Guerra Mundial, o conflito mais mortal da história. Embora a devastação e a perda de vidas tenham sido terríveis, hoje, no aniversário de 75 anos desse evento desastroso, refletimos sobre as histórias extraordinárias dos membros da Igreja Adventista do Sétimo Dia de Hiroshima, todos os quais sobreviveram.



Asako Furunaka nasceu em 21 de agosto 1921. Era a filha de um empresário bem-sucedido no Japão. Concentrada e muito inteligente, continuou os estudos à noite depois de se graduar como professora. Aos 32 anos, tornou-se repórter jornalística, algo raro para uma mulher na época. Casou-se com um professor universitário e, embora não tenham tido filhos, ela levava uma vida muito feliz.

Certo dia, quando Asako tinha vinte e poucos anos, seu mundo ruiu após o esposo confessar que tinha uma amante e queria o divórcio. Ela foi tomada por sentimentos avassaladores de desespero e raiva. Tristeza e ódio pelo marido preenchiam seus dias e suas noites. Achava que nunca mais seria capaz de crer em nada. Caiu em depressão profunda.

Quando Asako sentiu que estava no fundo do poço, alguém a convidou para ir à igreja adventista. Ela aceitou e começou a frequentar os cultos com regularidade. Na Bíblia, aprendeu sobre o perdão e encontrou esperança. A paz voltou ao seu coração. Na época, porém, não conseguia se decidir pelo batismo.

### HISTÓRIAS INACREDITÁVEIS

Por suas habilidades e qualificação, Asako foi chamada para ser professora de Bíblia das crianças na igreja. Ela aceitou a posição com alegria e começou a ministrar as lições da Escola Sabatina para os pequenos. Certo dia, a lição foi sobre o livro de Daniel e a história dos três jovens jogados em uma fornalha ardente, mas protegidos do fogo.

Ela ensinou essa lição com bastante ânimo, mas, quando terminou, um dos garotinhos exclamou: “Não acredito nisso!” Então uma das meninas disse: “Eu creio, porque minha avó me conta que nenhum membro da igreja [adventista] de Hiroshima morreu quando a bomba atômica foi jogada sobre a cidade.”

Ao escutar isso, Asako se deu conta de que, embora estivesse ensinando a lição, ela também não acreditava na história, nem conseguia crer no que a menina havia dito. Ao mesmo tempo, um pensamento lhe veio à mente: “Sou jornalista, não sou? Tenho condições de descobrir se o que essa garotinha disse é verdade ou não. Preciso conferir essa história.” Assim começou sua investigação, visitando cada um dos membros da igreja que moravam em Hiroshima quando a bomba explodiu.



Asako Furunaka

## EM MEIO À DEVASTAÇÃO CAUSADA PELA BOMBA, SERIA MESMO POSSÍVEL QUE NENHUM MEMBRO DA IGREJA TIVESSE MORRIDO NEM SE FERIDO?

### O DIA FATÍDICO

A primeira bomba atômica foi lançada sobre Hiroshima no dia 6 de agosto de 1945 e destruiu tudo em um raio de 2 quilômetros. O solo atingiu uma temperatura inimaginável. Em um raio de 4 quilômetros tudo ficou queimado.

Um vento tremendo, com velocidade de 4,4 quilômetros por segundo, foi gerado, fazendo cair até mesmo as construções de concreto, e os estilhaços de vidro voaram a até 16 quilômetros de distância.

A radiação que emanou da bomba foi incrivelmente forte, levando as pessoas expostas a ela a perder todas as funções corpóreas e suas células a sofrer apoptose, uma espécie de suicídio celular. Por causa da explosão em si, dos incêndios resultantes em toda a cidade e das queimaduras por radiação, alguns estimam que 200 mil cidadãos de Hiroshima perderam a vida.

### NENHUM ADVENTISTA SOFREU DANO

Em meio a toda essa devastação, seria mesmo possível que nenhum membro da igreja tivesse morrido ou se ferido, ainda que um deles morasse a 1 quilômetro de onde a bomba caiu?

Com o coração cheio de dúvidas, Asako começou a visitar cada um dos membros da igreja que estavam em Hiroshima na ocasião. Descobriu que, mesmo em meio a todas as terríveis possibilidades de morte naquele dia, nenhum deles pereceu nem se feriu. Estava falando a verdade a garotinha que disse acreditar que os três jovens fiéis foram poupados na fornalha ardente porque sua avó lhe havia contado que nenhum membro da Igreja Adventista do Sétimo Dia de Hiroshima se machucou.

Durante sua investigação, a jornalista ouviu o testemunho de Hiroko Kainou, membro da igreja que, ao ser surpreendida pelo súbito vento impetuoso, dobrou-se de joelhos e orou. Embora todos os vidros da casa tenham se quebrado, ela não teve nenhum arranhão! Todos os outros 20 membros da Igreja Adventista de Hiroshima foram conservados vivos e sãos.

### A NUVEM EM FORMATO DE COGUMELO

Iwa Kuwamoto, que, aos 83 anos, ainda faz evangelismo por telefone e carta, estava a 1 quilômetro de onde a bomba caiu. Quando conseguiu rastejar para fora dos edifícios caídos, testemunhou uma grande nuvem em formato de cogumelo que tapou o sol e revestiu a região em trevas. Tentou desesperadamente ajudar o marido descrente a sair dos escombros, mas um incêndio avassalador ameaçava cercá-los. Segurou o esposo pela mão e disse: “Logo o fogo chegará aqui. Não consigo fazer mais nada. Vamos morrer juntos. Deus sabe de todas as coisas. Por favor, creia em Jesus Cristo. Eu não posso salvá-lo.”

O marido respondeu: “Não, eu morrerei aqui, mas você precisa fugir para proteger nossos filhos. De algum modo, consiga ficar em segurança e encontre as crianças. Faça isso por elas.”

Mais uma vez, ela disse: “Não. É impossível escapar deste incêndio. Morrerei aqui com você.”

Entretanto, o esposo contestou: “Não. Eu ficarei bem aqui. Por muito tempo, me rebelei contra minha mãe e contra você, não acreditando em Deus. Mas agora creio na salvação divina, então nos veremos de novo. Por favor, por favor, vá e encontre as crianças. Apenas vá!”

Em lágrimas e com o coração partido, ela deixou o marido ali e, deramando água no corpo ao longo do caminho, escapou das chamas e, por fim, encontrou os filhos.

### UMA MÉDICA EM MEIO À TRAGÉDIA

Tomiko Kihara era médica e tinha a própria clínica na época. Ela estava de plantão na noite anterior à explosão e chegou em casa por volta das 2h da manhã. Estava dormindo quando a bomba caiu. Embora estivesse a menos de 1 quilômetro do local em que a bomba caiu, nada a atingiu e ela não sofreu nenhum ferimento! Chocada com o barulho, correu para fora a fim de ver o que estava acontecendo, mas só conseguiu enxergar o chão queimado e preto.



Iwa Kuwamoto



Tomiko Kihara

Ao perceber a gravidade da situação, correu até um hospital no fim da cidade e, por uma semana, sem descansar nem dormir, trabalhou em favor das vítimas. Foi uma das poucas médicas que sobreviveram na cidade após a explosão. Nas semanas e meses posteriores à tragédia, ela continuava a usar tudo que tinha para ajudar as vítimas. Assim, pôde testemunhar a muitos.

### UMA CRISTÃ DE VERDADE

Depois de ouvir esses testemunhos, Asako Furunaka acreditou plenamente em Deus e foi batizada. Recebeu o chamado para falar aos outros sobre a fidelidade do Salvador. Ao 58 anos, ela começou a cursar Teologia na instituição adventista de ensino superior Saniku Gakuin College. Depois de se graduar, tornou-se pastora da Igreja Adventista do Sétimo Dia de Kashiwa e posteriormente atuou como obreira bíblica na Igreja Adventista do Sétimo Dia de Kisarazu.

Após sua aposentadoria, ela continua a ser uma evangelista ativa, trabalhando com as pessoas a seu redor. Ela afirmou: “Não tenho uma família terrena da qual depender. Mas sei que Deus me ama e isso me deixa contente.”

*Este artigo foi extraído da Adventist Review e traduzido por Cecília Eller.*

**RYOKO SUZUKI** foi bibliotecária da Divisão do Pacífico Norte-Asiático, localizada na Coreia do Sul; seu esposo, Akeri Suzuki, atuou como secretário da Divisão; o casal serviu em igrejas locais no Japão por mais de 30 anos



### A MALDIÇÃO QUE VIROU BÊNÇÃO

O governo japonês ordenou que o templo da igreja adventista fosse demolido no verão de 1945. O primeiro-anceião recebeu a incumbência de supervisionar a derrubada da igreja, que existia desde 1917. Foi um dia triste.

Tendo sido demolida da igreja, os membros se dispersaram. O que parecia uma tragédia acabou se transformando em bênção quando a bomba caiu em Hiroshima. Por causa da demolição, somente 20 membros permaneceram na cidade. Todos sobreviveram ao ataque.

# CESTA BÁSICA ESPIRITUAL PARA 2021



HORÁRIO ESPECIAL DE  
ATENDIMENTO DIA 20/10

CPB LIVRARIAS  
DAS 9H ÀS 17H

0800-9790606 OU  15 98100-5073  
DAS 8H ÀS 20H (HORÁRIO DE BRASÍLIA)

**1º DE SETEMBRO  
A 18 DE OUTUBRO**

**cpb.com.br** | 0800-9790606 | CPB livraria |  15 98100-5073  
Pessoa jurídica/distribuidor 15 3205-8910 | atendimento@cpb.com.br

WhatsApp



/cpbeditora

Baixe o  
aplicativo  
CPB



# PURA SABEDORIA

DESCUBRA ALGUNS MOTIVOS PARA VOCÊ LER SALOMÃO TODOS OS DIAS

RUBEN DARGÃ HOLDORF

**S**e você ler Salomão diariamente, sua vida pode mudar. Para quem desconhece, Salomão foi o terceiro e último monarca do reino unido de Israel, ao qual governou durante 40 anos (966 a 926 a.C.). A despeito da escolha pela sabedoria, cuja resposta recebeu aval divino, a genética também colaborou com a inteligência do rei. Por certo ele herdou o talento poético do pai, o rei Davi, e produziu uma série de pensamentos atualizadíssimos, expressos não apenas no livro bíblico de Provérbios, mas também em Eclesiastes e Cantares, conhecidos como O Pregador e Cântico dos Cânticos.

Continuam válidas as recomendações salomônicas, nascidas ao longo da observação do cotidiano, construídas há três milênios. Por si só, a curiosidade deveria receber uma dose de endorfinas e motivar a dedicação de algum tempo aos versos de filosofia e educação, pura sabedoria. Salomão navega na instrução de jovens, adultos e idosos, homens e mulheres, pobres e abastados, cultos e incultos, casados e solteiros, educadores, engenheiros, médicos, advogados, jornalistas, publicitários, psicólogos, teólogos, administradores, políticos, governantes, empresários, empregados, juízes e réus, amigos e inimigos.

É bem verdade que não aparecem no texto referências a essas modernas carreiras, mas se torna óbvio, pela leitura introspectiva, que as narrativas atendem aos propósitos e necessidades desses e de outros profissionais. Em Provérbios 18:5, por exemplo, Salomão adverte contra a parcialidade. Isso pode se aplicar não apenas à justiça, mas também à imprensa, de cujos princípios emerge a necessidade ideal pela imparcialidade, mesmo conhecendo de antemão tal impossibilidade. Acrescente-se aqui o tratamento com os filhos, diante dos alunos e durante as decisões no trabalho, seja ele público ou privado.

## MULTICULTURAL E ATEMPORAL

A riqueza desses adágios extrapola culturas, estamentos sociais, atividades profissionais, faixas etárias, gêneros, crenças e o tempo. Em Eclesiastes, Salomão lança no rosto de cada um a máxima de que “tudo é vaidade”. Por que ele fez tal afirmação categórica a respeito da repetição dos fatos, de bens materiais, carreira, efemeridade da vida e até mesmo da própria sabedoria? Acredito que Salomão já tivesse noção de que nenhum bem físico construído, adquirido ou conquistado alcançaria a perenidade, nem mesmo o corpo. Somente o caráter. Ao final





Mosaico do julgamento de Salomão na Catedral de Westminster criado por Clayton & Bell (1912)

de Eclesiastes, o sábio rei aconselha aos jovens prudência, equilíbrio, temperança, pois os efeitos negativos emergirão por ocasião do envelhecimento.

O livro de Provérbios revela a essência dos procedimentos humanos de acordo com os padrões morais dos tempos da monarquia hebraica. Trata-se de verdadeiras lições para a vida. Apesar dessa distância temporal, elas também se ajustam às condições da sociedade contemporânea. No primeiro livro dos Reis consta que Salomão “compôs três mil provérbios”. Antes de iniciar as considerações filosóficas sobre a vida, o autor enfatiza a identidade dele como “filho de Davi, o rei de Israel”, a fim de evitar qualquer dúvida quanto à originalidade da produção literária.

Os seis versos seguintes do preâmbulo de Provérbios capítulo 1 explicam para que servem os adágios salomônicos e sua utilidade. Existe uma lógica amarrando as argumentações tais como os elos de uma corrente. A princípio, Salomão redigiu esses provérbios para as pessoas aprenderem “a sabedoria e o ensino” e para entenderem “as palavras de inteligência”. Ao separar a sabedoria, o ensino e a inteligência, denotam-se significados específicos para cada um dos termos.

### VALOR DA EDUCAÇÃO

Para ser sábio, há necessidade de ensino. A primeira lição compartilhada é a “do bom proceder”, cujos resultados se contemplam em justiça, juízo e equidade. Age bem quem exercita a justiça, apresenta responsabilidade e equilíbrio no desempenho das tarefas e decisões. Por que isso se demonstra importante para a vida das pessoas? Para impedir que se exaltem, tornando-as mais humildes, “para dar prudência aos simples” e “conhecimento e discernimento aos jovens”. Fica claro que os jovens precisam de conhecimento e sensatez diante de situações embaraçosas.

Salomão ressalta que a prudência não vem em um formato acabado, mas representa um conjunto de etapas menores. Daí a orientação para se “entender provérbios e parábolas, as palavras e os enigmas dos sábios”. Somente quando se teme ao Senhor pode-se adquirir a habilidade na interpretação de provérbios, pois neles se encontra o princípio do saber. Quem não segue tais recomendações e despreza “a sabedoria e o ensino” é chamado de insensato ou louco. Louco é aquele que rejeita a inteligência, não demonstra equilíbrio diante dos problemas que se levantam no percurso da vida.

Ao continuar a leitura, percebe-se a preocupação com os “loucos”. Loucos são os que se precipitam nas ações. Os atos impensados podem ceder espaço para a atuação sedutora dos pecadores, hábeis manipuladores. Por isso, a primeira admoestação chama a atenção para a necessidade de praticar as instruções dos pais. Trata-se de uma confirmação do quinto mandamento, com sua promessa de vida longa para os filhos que honram os pais. Salomão emprega metáforas para descrever as recompensas pela obediência dos filhos: “diadema de graça” para a cabeça e “colares” para o pescoço. O diadema era um ornamento decorativo revestido por pedras preciosas ou ouro, comum nas cabeças reais, sinal de nobreza.

A educação recebida por meio dos pais ergue barreiras contra as seduções contrárias às instruções familiares. Assim, o autor adverte para que ninguém educado nos caminhos do Senhor aceite sugestões de pecadores. Isso demonstra vividamente a influência positiva do alerta paternal de Davi presente no primeiro salmo, no qual aconselha o justo a não se influenciar, a não se associar aos ímpios. Não se trata de uma separação social, étnica, religiosa, intelectual, mas de impedir de se contaminar com os hábitos perniciosos.



### ESPAÇO DA MULHER

Injustiçada ao longo da história em todos os tempos e lugares, a mulher merece destacado espaço nas sábias linhas salomônicas. Em Cantares, a mulher recebe tratamento real. O autor prescreve o enaltecimento do companheirismo feminino, diante de nobres atos de amor, carinho, dedicação, surpresa, aventura, relacionamento. Tal abordagem também se verifica no último capítulo de Provérbios, no qual se considera a virtuosidade da mulher. Presumivelmente, Salomão não detém o crédito desse epílogo do livro. Porém, há diferenças entre os nove primeiros versos desse capítulo e os seguintes, em cujas linhas o escritor elogia os traços femininos de caráter.

A necessidade de Salomão dedicar tempo e espaço à mulher na agenda literária revela a atemporalidade do papel feminino nas sociedades dominadas pelo homem. Violência, humilhação, injustas restrições, estereótipos construídos e assassinatos assinalam parte dessa questão. O debate em torno das conflagrações humanas se estende à compreensão do outro em diferentes dimensões.

### EXERCÍCIO DAS VIRTUDES

A fim de a insanidade não se incorporar ao cenário social, aconselha-se o cultivo de duas virtudes: generosidade e fidelidade. Ser fiel ao compromisso é muito importante. No tempo de meus avós, meados do século passado, a palavra ou promessa fechava a venda, compra, troca ou a prestação de um serviço. Acrescente-se a ambas a advertência de jamais discutir com quem nunca lhe causou danos.

Para não esquecer, ordena-se até-las ao pescoço e redigi-las nas tábuas do coração. Lembrar é essencial. Determinados povos nativos de Papua-Nova Guiné se acostumaram a pendurar o pé seco de um antepassado junto ao pescoço, semelhante a um colar. Eles não tinham registro fotográfico para se lembrarem dos parentes mortos nem quadros pintados com as saudosas fisionomias faciais.

Para que não seja esquecida a orientação da sabedoria, generosidade e fidelidade precisam de exercício diário, cuja rotina se ajusta a modelar o caráter de cada praticante dessa máxima.

## A LEITURA DE SALOMÃO DESPERTA A CURIOSIDADE POR OUTROS AUTORES, CUJAS OBRAS CONTRIBUEM PARA A CONSTRUÇÃO DO PENSAMENTO ANCORADO NA PALAVRA DIVINA, REDEFININDO ESTRATÉGIAS, PROPÓSITOS E RELACIONAMENTOS

Além dessas qualidades, em dezenas de versos Salomão desnuda o caluniador, difamador, fofoqueiro e crítico mordaz, contrasta-o com o justo e apresenta uma longa lista contendo as consequências de tais aviltamentos, bem como o benéfico impacto de escutar a sabedoria e externar equilíbrio, compaixão e empatia.

### RUMO À FELICIDADE

Ler Salomão me fez repensar a própria carreira. Não há arrependimento de escolha. Contudo, a partir do ponto de contato com a sabedoria, a mudança de perspectiva se tornou inevitável. De modo semelhante, esse aprendizado se ajustou perfeitamente aos relacionamentos familiares, entre amigos, colegas de trabalho, irmãos de fé e, acima de tudo, com o Criador.

Não acrescentei bens ao parco patrimônio, não progredi profissionalmente aos olhos da secularidade. Entretanto, sinto-me mais feliz, com objetivos bem delineados para os próximos anos. Por isso, ousou afirmar: autoajuda é um engano e chegar ao alvo não significa alcançar o pleno sucesso. A mudança de pensamento incentivará o leitor de Salomão à percepção de quem realmente necessita de nosso auxílio, e aí se encontra o sentido da vida.

Existe um objetivo para não referenciar os textos bíblicos acima. Que cada leitor se sinta incentivado a buscar esses e outros trechos da sabedoria concedida pelo Criador. A leitura de Salomão desperta a curiosidade por outros autores, cujas obras contribuem para a construção do pensamento ancorado na Palavra divina, redefinindo estratégias, propósitos e relacionamentos. Eis um argumento primário para os benefícios do hábito de ler. 📖

**RUBEN DARGÃ HOLDORF** é doutor em Comunicação e Semiótica e professor do curso de Jornalismo do Unasp, em Engenheiro Coelho (SP)

# PREPARO DIÁRIO

DEVOCIONAIS DE 2021 TRATAM DA PREPARAÇÃO PARA A VOLTA DE JESUS E OS DESAFIOS DO DIA A DIA

NEILA OLIVEIRA, SUELI FERREIRA DE OLIVEIRA, VINÍCIUS MENDES E WELLINGTON BARBOSA

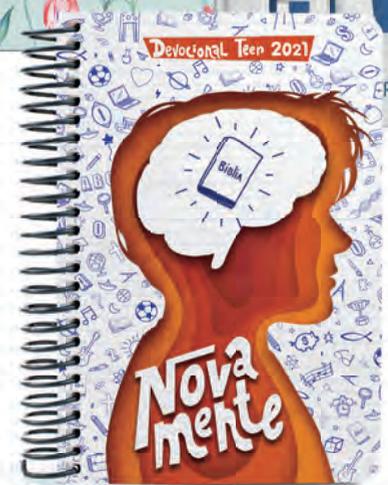
**E** stá chegando o fim do ano que para muitos deveria ser riscado do calendário. E com o desfecho desse ciclo vem a expectativa de dias menos turbulentos em 2021 e o planejamento, dentro do que é possível planejar, para o próximo ano.

Ofuscada pela pandemia, a celebração dos 120 anos da CPB não vai passar completamente em branco. Uma das iniciativas que marcam a data é o lançamento da obra *Até que Ele Volte*, devocional que acompanhará a igreja no Brasil por 365 dias. Com o foco no preparo para a volta de Jesus à Terra, o material é uma seleção cuidadosa de textos publicados em *Meditações Diárias* que marcaram os adventistas. Autores como Alejandro Bullón, Rubens Lessa, Amin Rodor, Rubem Scheffel, Marcos De Benedicto e Erton Köhler figuram na extensa lista de escritores que vão presentear novamente a igreja com seus vislumbres de Deus, da graça e da salvação.

As mulheres também terão uma novidade no devocional de 2021. A *Meditação da Mulher* dessa vez foi escrita por uma única autora. Com o título *Sublime Beleza*, Mirian Grüdtner compartilha suas experiências e conhecimentos adquiridos ao longo de um rico ministério como professora e esposa de pastor. Sua obra é um convite para que as leitoras conheçam personalidades interessantes, visitem lugares históricos, meditem sobre os princípios que regem a vida e

ouçam conselhos sábios extraídos da Palavra de Deus. Mantendo a leveza desse devocional, *Sublime Beleza* tende a encantar o público e fazer aflorar o que há de melhor em cada mulher, revelando como Deus vê Suas preciosas filhas.

Lançada em 2020 para alcançar uma faixa etária específica, a *Meditação Jovem* do próximo ano tem como autores a professora Crieriane Nunes e o pastor Valdecir Lima. Nesse devocional, o casal procura despertar reflexões pertinentes e com o foco na experiência genuína com Deus. A ideia é debater os questionamentos que acompanham qualquer ser humano e que são muito evidentes na adolescência e juventude. São contempladas questões como liberdade, felicidade, desejo, identidade, poder, relacionamentos, justiça, emoções, sofrimento, valores, culpa, virtudes e vícios. O objetivo da obra *Essencial* é ajudar no desenvolvimento diário de um alicerce espiritual que fortaleça a identidade cristã e impulse os leitores a ser testemunhas vivas neste mundo tão carente de Cristo.



Por fim, o *Devocional Teen* de 2021, outro produto remodelado em 2020, trará histórias de juvenis que enfrentaram situações difíceis, como de rejeição, raiva e pressão dos colegas, bem como dilemas relacionados com honestidade e solidariedade. A leitura de *NovaMente* contribuirá para que os juvenis exercitem os “músculos mentais” e se preparem para os desafios da vida. Para tanto, o devocional oferece dicas, perguntas divertidas e uma dose diária de curiosidades. 📖

NEILA OLIVEIRA, SUELI FERREIRA DE OLIVEIRA, VINÍCIUS MENDES e WELLINGTON BARBOSA são editores de livros na CPB



## DEVOCIONAL INFANTIL

Com texto da jornalista e educadora Sueli Ferreira de Oliveira e ilustrações da artista Marta Irokawa, *Conversinhas com Deus* é o devocional que vai ajudar os pais a passar momentos significativos com seus filhos em 2021. O material oferece histórias bíblicas e textos com valores morais e espirituais adequados para a realização de culto familiar que envolva crianças que ainda não sabem ler ou estão dando os primeiros passos no mundo das letras.



# O TEMPO E A ETERNIDADE

EM MEIO ÀS PERDAS, PODEMOS APRENDER A SONHAR COM O FUTURO

MATHEUS MARQUES KÖHLER

O tempo é a nossa vida, o “lugar” em que todos os eventos acontecem. É o primeiro dom que recebemos de Deus. Porém, o pecado desvirtua nossa capacidade de lidar corretamente com ele. A brevidade da vida humana pós-pecado impõe uma constante tensão entre o agora e o depois, o presente e o futuro na eternidade. Assim, entender a importância do tempo é fundamental, se quisermos lidar com ele para sempre.

Deus mantém o controle do tempo. Para quem crê nas profecias bíblicas, isso não é surpresa. Afinal, algumas delas estão ligadas ao tempo (ver Dn 8:14; Ap 12:6; 13:5). Em diversas partes, a Bíblia fala do papel do tempo nos planos de Deus. Jesus apareceu na Galileia declarando: “o tempo está cumprido” (Mc 1:15). Sobre a primeira vinda de Cristo, Paulo disse que, “quando chegou a plenitude do tempo, Deus enviou o Seu Filho” (Gl 4:4). No Apocalipse, um anjo apareceu a João e lhe disse: “Não seles as palavras da profecia deste livro, porque o tempo está próximo” (Ap 22:10).

Nessas e em outras passagens, fica claro que Deus está no controle da história e que, por isso, tudo na vida tem um momento específico para acontecer. Deus trabalha no tempo para cumprir Sua vontade. Porém, muitas vezes temos dificuldade para entender isso. Descansar nas promessas divinas é uma receita fundamental

para aprender a lidar com a ansiedade, que sempre quer adiantar as coisas, mas, ao mesmo tempo, morre de medo do futuro.

Nossa relação com o tempo não é fácil, pois nele experimentamos alegrias e tristezas. Como diz o provérbio, “não há bem que dure para sempre nem mal que nunca acabe”. Entender isso nos ajuda a aproveitar ao máximo o presente, porque ele vai passar. Por outro lado, saber que depois da dor há uma alegria no horizonte nos ajuda a suportar os tempos de angústia e nos dá ânimo para esperar pelo futuro.

Como ensinou o sábio, Deus “pôs a eternidade no coração do ser humano” (Ec 3:11). A eternidade é a intensificação do dom do tempo. Não é o fim do tempo; é tempo sem fim. Nela há contínua novidade. Com a resolução definitiva do problema do pecado, perderemos a limitação temporal e conheceremos a vida eterna.

Tempo sem fim é algo com o qual não sabemos lidar, pelo menos não ainda. Não é uma experiência que possa ser vivida por enquanto. Mas é algo que buscamos. Por isso,

ENQUANTO A  
ETERNIDADE NÃO  
SE CONCRETIZA,  
PRECISAMOS VIVER O  
PRESENTE EM RELAÇÃO  
COM AQUELE QUE NÃO  
TEM INÍCIO NEM FIM

a Bíblia diz que a eternidade é dada apenas no coração.

Já Deus é eterno. Para Ele não houve início de tempo nem haverá fim. E “tudo o que Deus faz durará eternamente, sem que nada possa ser acrescentado nem tirado” (Ec 3:14). A obra Dele tem qualidade eterna. É o oposto da ordem humana. Por isso, o sábio comentou: “O que é já foi, e o que será também já foi” (3:15). Tendo em vista que a obra de Deus é perfeita e eterna, ela sempre existirá em Seus planos eternos. Deus não é surpreendido por nenhum acontecimento. Ele sabe quem você foi, quem você é e quem você será, sem tirar seu livre-arbítrio.

Apesar da nossa natureza pecadora, mortal e limitada, temos a capacidade de pensar em Deus, que é infinito e eterno. Ironicamente, mesmo os que questionam a existência de Deus sonham com o futuro, ainda que alguns não admitam isso. Talvez seja esse o significado do pensamento de Salomão: Deus “pôs a eternidade no coração do ser humano”. E a eternidade dá sentido ao tempo e à existência.

Enquanto a eternidade não se concretiza, precisamos viver o presente em relação com Aquele que não tem início nem fim. Nesse relacionamento, perdemos o medo do futuro, nos libertamos dos fantasmas do passado e temos a sabedoria necessária para lidar com o presente. 2

MATHEUS MARQUES KÖHLER é estudante de Teologia no IAP, em Ivatuba (PR)

# CPB livraria



FADBA – Cachoeira, BA

## CONHEÇA AS LIVRARIAS DA CPB ESPALHADAS POR TODO O BRASIL

**AMAZONAS**  
**MANAUS**  
**SÃO GERALDO**  
Av. Constantino Nery, 1212  
(92) 3304-8288 / (92) 98113-0576

**PERNAMBUCO**  
**RECIFE**  
**SANTO AMARO**  
R. Gervásio Pires, 631  
(81) 3031-9941 / (81) 99623-0043

**BAHIA**  
**CACHOEIRA**  
**FADBA**  
Rod. BR 101, km 197  
(75) 3425-8300 / (75) 99239-8765

**RIO DE JANEIRO**  
**RIO DE JANEIRO**  
**TIJUCA**  
R. Conde de Bonfim, 80 | Loja A  
(21) 3872-7375

**BAHIA**  
**SALVADOR**  
**NAZARÉ**  
Av. Joana Angélica, 1039  
(71) 3322-0543 / (71) 99407-0017

**RIO GRANDE DO SUL**  
**PORTO ALEGRE**  
**CENTRO**  
R. Coronel Vicente, 561  
(51) 3026-3538

**CEARÁ**  
**FORTALEZA**  
**CENTRO**  
R. Barão do Rio Branco, 1564  
(85) 3252-5779 / (85) 99911-0304

**SÃO PAULO**  
**ENGENHEIRO COELHO**  
**UNASP/EC**  
Rod. SP 332, km 160  
Faz. Lagoa Bonita  
(19) 3858-1398 / (19) 98165-0008

**DISTRITO FEDERAL**  
**BRASÍLIA**  
**ASA NORTE**  
SCN | Qd. 1 | Bl. A | Lj. 09, 17 e 23  
Ed. Number One  
(61) 3321-2021 / (61) 98235-0008

**SÃO PAULO**  
**HORTOLÂNDIA**  
**PARQUE ORTOLÂNDIA**  
R. Pastor Hugo Gegembauer, 656  
(19) 3503-1070

**GOIÁS**  
**GOIÂNIA**  
**SETOR CENTRAL**  
Av. Goiás, 766  
(62) 3229-3830

**SÃO PAULO**  
**SANTO ANDRÉ**  
**CENTRO**  
Tv. Lourenço Rondinelli, 111  
(11) 4438-1818

**MATO GROSSO DO SUL**  
**CAMPO GRANDE**  
**CENTRO**  
R. Quinze de Novembro, 589  
(67) 3321-9463

**SÃO PAULO**  
**SÃO PAULO**  
**MOEMA**  
Av. Juriti, 563  
(11) 5051-1544

**MINAS GERAIS**  
**BELO HORIZONTE**  
**CENTRO**  
Rua dos Guajajaras, 860  
(31) 3309-0044 / (31) 99127-1392

**SÃO PAULO**  
**SÃO PAULO**  
**PRAÇA DA SÉ**  
Praça da Sé, 28 | 5º Andar  
(11) 3106-2659 / (11) 95975-0223

**PARÁ**  
**BELÉM**  
**MARCO**  
Tv. Barão do Triunfo, 3588  
(91) 3353-6130

**SÃO PAULO**  
**SÃO PAULO**  
**VILA MATILDE**  
R. Gil de Oliveira, 153  
(11) 2289-2021

**PARANÁ**  
**CURITIBA**  
**CENTRO**  
R. Visc. do Rio Branco, 1335 | Loja 1  
(41) 3323-9023 / (41) 99706-0009

**SÃO PAULO**  
**TATUÍ**  
**LOJA DA FÁBRICA**  
Rod. SP 127, km 106  
(15) 3205-8905

### ENCONTRE TAMBÉM PRODUTOS:



LIVROS | BÍBLIAS | LIÇÕES | REVISTAS | GUIAS DE ESTUDO  
FOLHETOS | HINÁRIOS | CDs | DVDs | BRINQUEDOS | JOGOS

MKT CPB / Adobe Stock

# NOSSA CRIAÇÃO

NO CPB KIDS, O MÊS DA CRIANÇA VALE POR DOIS.

MÊS DAS CRIANÇAS

1º DE SETEMBRO  
A 31 DE OUTUBRO



Como assim um mês?

Acesse o QR CODE ou

[nossacriacao.cpb.com.br](http://nossacriacao.cpb.com.br)

e acompanhe essa aventura!

